

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 09/2021 Fim 09/2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola de Comércio do Porto

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Rosário, 172/6, 4050-521, Porto, Telefone: 222071530, Mail: [geral@ecp.edu.pt](mailto:geral@ecp.edu.pt)

[www.ecpescolacomercioporto.pt](http://www.ecpescolacomercioporto.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora, Telefone 222071530, Mail: [anamestre@ecp.edu.pt](mailto:anamestre@ecp.edu.pt)



### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

TERCIFORMA – Estudos de Comércio e Serviços, SA – Presidente do Conselho de Administração Dr.ª Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### MISSÃO

No cumprimento da sua missão, a ECP promove a disseminação do conhecimento e uma abordagem plural do ensino, incentiva o desenvolvimento de sinergias entre áreas científicas, e desenvolve uma cultura de inovação, criatividade e empreendedorismo, pautando-se por valores éticos e socialmente responsáveis.

Atuando com ofertas educativas e formativas dirigidas a jovens e adultos, predominantemente nas vertentes do Comércio, Distribuição e Serviços, procuramos contribuir de forma ativa e direta para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanas dos indivíduos e, conseqüentemente, para a dinamização e progresso do nosso tecido empresarial.

#### VISÃO

Uma escola profissional na área do comércio, distribuição e serviços, atuando no domínio da formação inicial e da formação ao longo da vida, pautando-se por um distinto padrão de excelência do corpo docente e da qualidade do ensino, capaz de dotar os alunos de um conjunto de competências, tornando-os cidadãos mais responsáveis e conscientes dos seus deveres e valores. Com isto, pretendemos afirmar-nos como um prestigiado polo de desenvolvimento com preocupações ao nível da inclusão e da sustentabilidade ambiental, social e económica, com notória influência na área geográfica onde nos inserimos.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

##### A) Promoção do Sucesso Educativo

##### A.1. Melhorar os níveis de sucesso educativo dos cursos profissionais, garantindo um aumento progressivo da taxa de conclusão do ciclo formativo:

- a. Envolver os alunos em atividades e saberes que reflitam sempre que possível o contexto real de trabalho.

## A.2. Criar mecanismos e estratégias que atuem na redução do absentismo e abandono escolar:

- b. Estabelecer medidas de articulação curricular e interdisciplinaridade entre disciplinas do mesmo ano curricular;
- c. Diversificar os métodos de avaliação, nomeadamente fichas de trabalho, apresentações orais, portefólios, *dossiers*, relatórios, testes escritos, orais e práticos;
- d. Enquadrar as *soft skills* como componente fundamental da preparação para a vida profissional e pessoal;
- e. Reinventar, adaptar e ajustar as práticas pedagógicas ao mundo globalizado em que vivemos (base do Projeto Educativo da ECP);
- f. Contextualizar a aprendizagem e os curricula dando-lhes um sentido e um significado.

## B) Diversidade da oferta formativa

### B.1. Manter e promover a diversidade da oferta formativa da escola respeitando a sua área de atuação (comércio e serviços), mantendo a predominância da oferta nesta área de intervenção:

- a. Auscultar as necessidades do mercado, pela realização de reuniões do Conselho Consultivo onde participam entre outros, as Associações de Comerciantes do Porto e a Câmara de Comércio e Indústria do Porto – Associação Comercial do Porto;
- b. Responder às necessidades do mercado, procurando implementar novas ofertas formativas (jovens e adultos);
- c. Alargar o número de parcerias empresariais.

## C) Otimização da organização

### C.1. Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e professores da escola:

- a. Estimular as competências internas, através da implementação de um sistema de gestão de desenvolvimento humano que coloque as pessoas no centro promovendo um clima organizacional que contribua para o bem-estar das pessoas pela promoção de uma comunicação eficaz, promovendo a importância da formação (dentro e fora da instituição), favorecendo momentos de reflexão e partilha e procurando reforçar o sentimento de pertença a partir de ideias, valores e comportamentos que o grupo reconheça;
- b. Criar condições para a frequência de ações de formação para todo o pessoal (docente e não docente) com especial incidência nas respetivas áreas de atuação.

### C.2. Promover a motivação escolar dos alunos

- d. Apostar no trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação escolar e vocacional;

- e. Promover sessões de promoção de métodos de estudo e de gestão do tempo, de conflitos e gestão do *stress*;
- f. Desenvolver nos alunos um conjunto de atitudes que se coadunem com o perfil de saída do curso e das exigências atuais do mercado de trabalho, como responsabilidade, autonomia, iniciativa, proatividade, polivalência, flexibilidade, cooperação e criatividade, aumentando a taxa de empregabilidade, o prosseguimento de estudos e a satisfação das entidades empregadoras.

#### **D) Aumento da empregabilidade e prosseguimentos de estudos**

##### **D.1. Acentuar o trabalho em parcerias/redes:**

- a. Impulsionar as atividades que a escola promove em protocolo com *stakeholders* e entidades empregadoras bem como da comunidade, nomeadamente seminários, visitas de estudo, concursos e outras atividades que fomentem a empregabilidade e a valorização dos cursos profissionais;
- b. Angariar/manter patrocínios junto das instituições e empresas da região, acentuando o Programa de patrocínio de salas.

##### **D.2. Comprometer os encarregados de educação com o percurso escolar dos seus educandos, corresponsabilizando-os e assegurando vários contatos com os EE dos alunos.**

##### **D.3. Envolvimento ativo dos antigos alunos:**

- a. Organizar atividades que envolvam antigos alunos da escola, no sentido da partilha de saberes e experiências;
- b. Manter um sistema de monitorização e acompanhamento de antigos alunos da escola.

#### **E) Internacionalização**

##### **E.1. Consolidação, reforço e expansão da rede de parceiros internacionais:**

- a. Diversificar as instituições, países e cidades com as quais cooperamos em projetos Erasmus e *eTwinning* e em atividades de âmbito internacional com escolas estrangeiras na ECP;
- b. Melhorar o posicionamento da ECP enquanto instituição educativa na sua região, país e na Europa.

##### **E.2. Manter um volume adequado de mobilidades ERASMUS+ para formandos e pessoal;**

- a. Enriquecer o percurso académico e profissional dos formandos e agentes educativos;

- b. Recolher boas-práticas que potenciem a inovação da atividade, currículos e metodologias da escola;
- c. Permitir à comunidade educativa adquirir e desenvolver *soft skills* como o multilinguismo, autonomia, adaptação a ambientes culturais diferenciados e aumentar a sua empregabilidade através de uma experiência de formação no estrangeiro;
- d. Promover os valores europeus e importância da cidadania ativa, ao nível nacional e europeu, dos participantes e restante comunidade (através da disseminação).

## F) Garantia da melhoria contínua da ECP

### F.1. Participação ativa dos *stakeholders*:

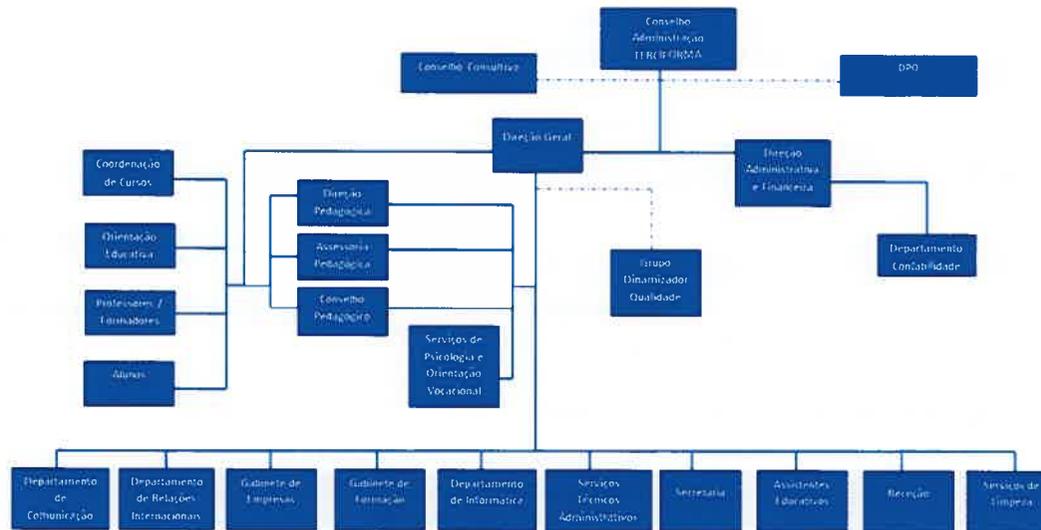
- a. Promover a participação de todos os *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos e metas a atingir de curto e médio prazo, na vida da ECP e nas decisões a tomar, através do sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET;
- b. Envolver os *stakeholders* nos quatro ciclos do SGQ: planeamento, implementação, avaliação e revisão e na definição do plano de melhorias.

### F.2. Promoção, divulgação e monitorização dos indicadores e respetivas metas;

### F.3. Aumento de parcerias com outros operadores de ensino:

Desenvolver parcerias de trabalho em grupo, troca de experiência e criação de sinergias com outros operadores de formação, nomeadamente outras escolas profissionais.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



No topo da organização temos o Conselho de Administração da TERCIFORMA, SA, entidade titular da Escola de Comércio do Porto, constituído por 3 administradores. O Conselho Consultivo e o DPO são órgãos consultores. Sobre a hierarquia direta do Conselho de Administração, situa-se a Direção Geral e a Direção Administrativa e Financeira. Todos os departamentos estão sobre a alçada da Direção Geral, exceptuando o Grupo Dinamizador da Qualidade que serve de apoio e consultoria à Direção Geral da escola. A Direção Pedagógica, a Assessoria Pedagógica e o Conselho Pedagógico são órgãos que exercem domínio hierárquico sobre a Coordenação de Cursos, a Orientação Educativa, o Corpo Docente e os Alunos. Na base do organograma, situam-se os restantes departamentos: Departamento de Comunicação, Departamento de Relações Internacionais, Gabinete de Empresas, Gabinete de Formação, Departamento de Informática, Serviços Técnicos e Administrativos, Secretaria, Assistentes Educativos, Recepção e Serviços de Limpeza.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/ 2020		2020 / 2021		2021 / 2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Marketing	3	69	3	65	2	38
Profissional	Técnico/a Comercial	3	76	3	69	3	66
Profissional	Técnico/a de Apoio à Gestão	1	25	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a de Operações Turísticas	2	39	3	57	3	53
Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	22	2	42	1	16
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	0	0	0	0	1	23

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

**Disponíveis em:**

<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/regulamentos/>

<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/sistema-de-garantia-da-qualidade-egavet/>

1. **Estatutos**
2. **Organograma**
3. **Projeto Educativo**
4. **Documento Base**
5. **Lista de Parcerias e Protocolos**
6. **Regulamentos**
7. **Política da Qualidade**
8. **Relatório do Operador**
9. **Balanços Anuais**
10. **Balanço Intercalares**
11. **Plano de Ação**
12. **Plano de Ação Anual**
13. **Plano de Formação dos Profissionais**
14. **Relatório Anual da Formação dos Profissionais**
15. **Mapas de Auditorias Internas**
16. **Plano Anual de Atividades**
17. **Relatório Final de Atividades**

- 18. Mapa de Monitorização dos Indicadores
- 19. Mapa de Monitorização do Plano de Ação Anual
- 20. Mapa de Ações de Melhoria
- 21. Relatório e Contas

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.
- Selo EQAVET, atribuído em 28/09/2020.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Critério / Recomendação	Ação/Evidência	Estado Tratado/Não Tratado /Não Aceite/Adiado
<b>Desenvolver estudos sectoriais e locais, aproveitando os acionistas (Associação Comercial do Porto e Associação dos Comerciantes do Porto)</b>	As associações apresentam dinâmicas distintas e focos diferenciadores. Foi realizada uma reunião em que a ECP manifestou disponibilidade para se candidatar a apoios programas de estudo/investigação avançada. Espera-se disponibilidade das Associações para desenvolvimento dos estudos;	Adiado
<b>Integrar mais estudos prospetivos</b>	Foram integrados mais estudos como por exemplo do CEDEFOP, do Conselho Europeu e do SANQ. Acrescente-se ainda todo um conjunto de estudos e relatórios europeus sobre	Tratado

	a educação vocacional que são consultados, ainda como toda a legislação ERASMUS. Evidências: Estudos da CEDEFOP, Recomendações do Conselho Europeu e SANQ – pasta da qualidade de estudos prospetivos. Exemplos: <i>The European Credit System for Vocational Education and Training ( 2021)</i> , <i>The European Vocational Skills Week - Achievements and recommendations for future editions ( 2021)</i> , <i>Innovation and Digitalisation: A report from the ET2020 Working Group on Vocational Education and Training (2020)</i> , <i>Study for the evaluation of ESF support to Education and Training ( 2020)</i> ;	
<b>Rever os stakeholders identificados (Documento Base) – acrescentando os ex-alunos – clarificar a metodologia para a sua identificação, critérios de relevância, revendo responsabilidades e níveis e áreas/atividades de participação, indicando de forma mais precisa como são auscultados (metodologias e periodicidade)</b>	Foi revista a tabela dos stakeholders, tendo sido acrescentado os ex-alunos como um stakeholder ativo e revendo tudo o que foi recomendado em todos os stakeholders. Evidência: tabela de stakeholders atualizada;	Tratado
<b>Considerar na constituição do Conselho Consultivo um conjunto de participantes de carácter fixo</b>	Foram revistos os Estatutos na ECP, nomeadamente na constituição do Conselho Consultivo, implicando também a revisão e alteração do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, do Regulamento Interno do Pessoal Não Docente e do Regulamento dos Professores. Evidências: Estatutos e Regulamentos Internos revistos;	Tratado
<b>Fazer benchmark com outros operadores na análise de contexto e na análise de resultados comparativos</b>	A recomendação do benchmark não faz sentido numa escola que realiza análise de contexto e análise de resultados de indicadores, comparando, não só em reuniões mensais com 13 instituições escolares do Grupo Ensinus (a qual pertence) mas também com reuniões menos frequentes com o Grupo de 4 escolas profissionais (comprovada formalmente pela parceria existentes): Escola de Comércio do Porto, EPROMAT, Escola Profissional de Vila do Conde e IPTA. Evidências: convocatórias de reuniões do Grupo Ensinus e Parceria das 4 escolas;	Não aceite
<b>Fazer análise SWOT mais do que uma vez ao ano – nos momentos de revisão e definição estratégica plurianual (Projeto Educativo)</b>	De acordo com a recomendação, a análise SWOT passou a ser realizada em 2 momentos anuais: o primeiro no momento de Balanço Intercalar em abril e o segundo momento em sede de Balanço Anual Final. De referir que nestes momentos, os stakeholders tiveram e têm a possibilidade de debater a análise apresentada, contribuindo para melhorar os pontos fracos e poder contornar as ameaças, evidenciado em reuniões realizadas. Evidências: Relatório Final de 2019/2020, Relatório Intercalar de abril/21, Relatório Final de 2020/2021, Relatório Intercalar de Abril/22 e Relatório Final de 2021/2022;	Tratado

<b>Monitorizar a FCT quanto ao número de entidades de FCT que tiverem de ser mudados e pensar numa forma de incorporar este mecanismo de avaliação</b>	Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.022 – Ocorrências – Substituição de Empresas em FCT, sendo possível identificar o número de situações em que existiu a alteração de local de acolhimento de FCT e o porquê dessa mudança, sendo desta forma possível reduzir casos nas próximas colocações. Evidência: MP.022.	Tratado
<b>Monitorizar os módulos recuperados que estavam em atraso</b>	Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.020 – Plano de Recuperação Modular. Apesar de o número de módulos em atraso ser monitorizado há muito tempo, acrescentou-se a informação dos módulos que foram recuperados, podendo-se assim avaliar se os alunos estão a recuperar e em que tempo. No entanto, chegou-se à conclusão geral que todo o processo é muito burocrático sem benefício evidente da informação extraída. O mapa foi revisto no ano letivo de 2021/2022 tendo-se decidido pela revogação deste mapa uma vez que não era eficaz e não trazia informação útil. Evidência: MP.020;	Tratado
<b>Introduzir indicadores complementares no SGQ alinhados com os Processos, por exemplo para medição da eficiência da Bolsa de Emprego</b>	Foi criado um novo indicador e integrado no Processo PRO.004 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos. Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.023 – Bolsa de Emprego, monitorizando o número de ofertas e o número de colocações nessas ofertas e avaliando a sua eficácia e contributo para a empregabilidade dos ex-alunos diplomados. Evidência: MP.023;	Tratado
<b>Reforçar apoio de gestão de carreira/orientação vocacional para opção de prosseguimento de estudos/entrada na atividade profissional</b>	Foi desenvolvido o Programa de Orientação Vocacional e Profissional G.P.S para dar apoio e orientação aos alunos do 3.º ano curricular (finalistas), num momento de transição e importante decisão vocacional e profissional. O programa pretendeu formar e orientar profissionalmente estes alunos, através da criação de percursos vocacionais e profissionais individuais e garantir tomadas de decisão conscientes, objetivas e realistas quanto ao seu futuro. O programa foi constituído por 8 sessões, sendo as 3 primeiras sessões desenvolvidas em formato de pequenos grupos e em horário letivo. O principal objetivo das 3 primeiras sessões do programa foi permitir que o aluno, de forma orientada, fizesse a exploração individual dos seus interesses, expectativas, perspetivas e objetivos vocacionais/ profissionais. As restantes sessões foram desenvolvidas junto dos grupos turma, via zoom e foram abordadas as seguintes temáticas: a) desenvolvimento pessoal; b) literacia financeira; c) CV, procura de emprego, apresentação pessoal; d) estabelecimento de relações saudáveis interpessoais no local de trabalho.	Tratado

	<p>Importa mencionar que, devido às condições impostas pela pandemia, o programa teve de ser reajustado, impactando, de alguma forma, na eficácia da intervenção prestada aos alunos envolvidos. Evidências: <i>Powerpoint's</i> e fotos;</p>	
<p><b>Melhorias nas ferramentas de auscultação e monitorização (revisão de modelos de inquéritos e mecanismos de auscultação, melhorias no sistema de informação de suporte)</b></p>	<p>Todos os inquéritos em uso para auscultar e aferir o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> foram revistos com a participação dos <i>stakeholders</i>. Os resultados foram publicitados no site da escola para consulta pública de todos nos Relatórios Intercalares e nos Relatórios Finais. Evidências: Inquéritos revistos com novas versões, Relatório Final de 2019/2020, Relatório Intercalar de abril/21, Relatório Final de 2020/2021, Relatório Intercalar de Abril/22 e Relatório Final de 2021/2022;;</p>	<p>Tratado</p>
<p><b>Criar um plano estruturado na gestão do sistema de informação, devendo ser encarado como preventivo e não como remediação</b></p>	<p>Procedeu-se a ligações através de <i>link's</i> entre o site da ECP e as plataformas informática de informação em uso: <i>eSchooling</i>, <i>eCommunity</i> e <i>MOODLE</i>. Os alunos e os pais/encarregados de educação foram incentivados a utilizar o <i>eCommunity</i>. Por fim, o site da ECP foi totalmente renovado, com melhorias visíveis ao nível da informação e sistema de informação disponibilizada. Evidências: <i>site</i> da ECP, <i>eSchooling</i>, <i>eComunnity</i> e <i>Moodle</i>;</p>	<p>Tratado</p>
<p><b>Testagem e validação dos questionários antes de serem aplicados, aumentado o seu grau de eficácia e fiabilidade</b></p>	<p>Os questionários foram revistos, testados e validados. Evidências: inquéritos com novas versões;</p>	<p>Tratado</p>
<p><b>No site, associar aos respetivos cursos, indicadores da qualidade (procura, taxa de conclusão, empregabilidade, grau de satisfação e casos de sucesso)</b></p>	<p>A especificidade dos públicos do ensino profissional e CEF leva a uma grande volatilidade anual que depende muito da procura e das características sociais e económicas dos alunos. As taxas de sucesso dependem muito do perfil dos alunos, não fazendo sentido comunicar cursos ou ciclos mas médias gerais. A ECP vai procurar um sistema de comunicação que entenda ser mais eficaz e represente a sua realidade;</p>	<p>Não tratado</p>
<p><b>Reforço da estratégia de marketing e comunicação concertada com stakeholders para promover os cursos e aumentar a notoriedade da escola</b></p>	<p>E ECP desenvolveu uma campanha através da empresa Sigma Quadrado com publicidade <i>Google + sapo</i> e publicidade na rede <i>display</i>. Desenvolveu também campanhas de <i>adwords</i> nos meses de maio, junho e julho de cada ano letivo com investimentos três vezes superiores aos anos anteriores. Por outro lado, foi sugerida a ação de melhoria "criação de KIT ECP" na reunião dos profissionais e o envolvimento de parceiros como ação desenvolvida para a estratégia de marketing e comunicação;</p>	<p>Tratado</p>
<p><b>Maior visibilidade das empresas parceiras no site da escola</b></p>	<p>Com a renovação do site da ECP, foram inseridos os logos de diversas empresas parcerias na página inicial</p>	<p>Tratado</p>

Na justificação da oferta formativa, considerar os resultados de auscultação aos diplomados e resultados de empregabilidade	A Justificação da Oferta Formativa que consta no Projeto Educativo e no Documento Base, foi alterada, tendo-se acrescentado os resultados de auscultação aos diplomados e os resultados da empregabilidade. Na nova versão do Projeto Educativo e do documento Base será refletida esta atualização.	Tratado
A Missão apresentada nos documentos estratégicos não é a mesma que a publicada no MOODLE	A situação foi corrigida na plataforma MOODLE. Evidência: Plataforma MOODLE;	Tratado
Rever Organograma e Estatutos	Após consulta externa sobre o atual Organograma, obtendo um parecer positivo sobre o mesmo, foi decidido manter o atual Organograma. Os Estatutos foram alterados, seguindo as recomendações anteriores. Evidências: Estatutos;	Tratado
Alargamento da equipa formal do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP	A constituição do Grupo Dinamizador da Qualidade foi alterada tendo-se incluído o/a responsável pelo Processo PRO.002 – Seleção de Alunos e o/a responsável do Processo PRO.006 – Marketing e Comunicação. Evidências: Estatutos e atas de reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade. Em 2021/2022 foi decidido a integração de um novo Processo (Internacionalização) que irá implicar em 2022/2023 o aumento da equipa do GDQ;	Tratado

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

Com o processo de implementação do EQAVET passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores estruturantes para o Sistema de Garantia da Qualidade. Para tal, a ECP criou um processo que garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento da formação e do percurso dos(as) seus(suas) ex-alunos(as) após a conclusão da formação. Constatou-se o cumprimento da maioria dos indicadores e surgiram oportunidades de melhoria. Foram implementadas ações definidas e devidamente acompanhadas no Plano de Ações de Melhoria interno.

**Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados**

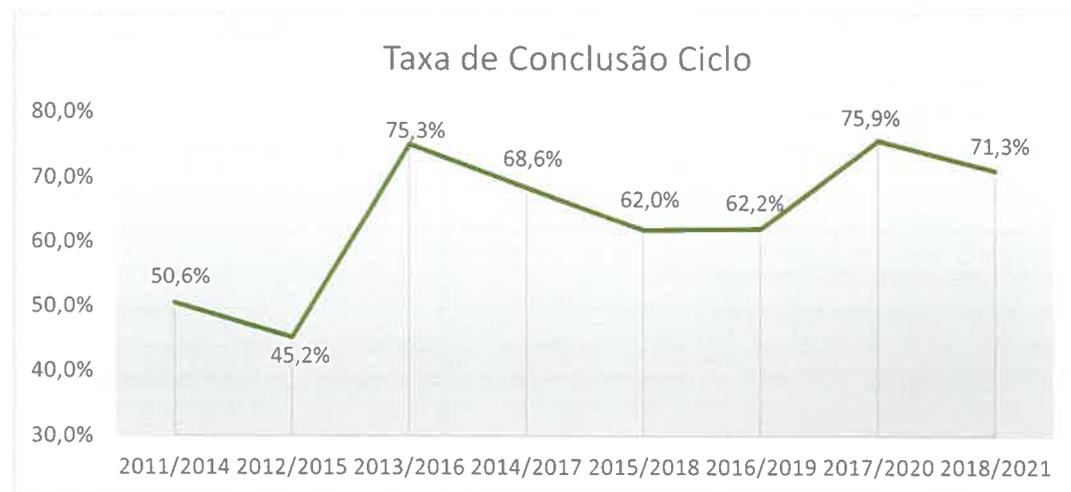
**Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET**

**Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos**

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Conclusão
2014-2017	---	68,6%
2015-2018	71,0%	60,8%
2016-2019	62,0%	62,2%
2017-2020	65,0%	75,9%
2018-2021	70,0%	71,3%

Concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 2018/2021, foi aferido que do/as 108 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 2018/2019, 77 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 71,3%, inferior ao ciclo anterior de 2017/2020 (75,9%), mas superior à meta estabelecida de 70,0%.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:

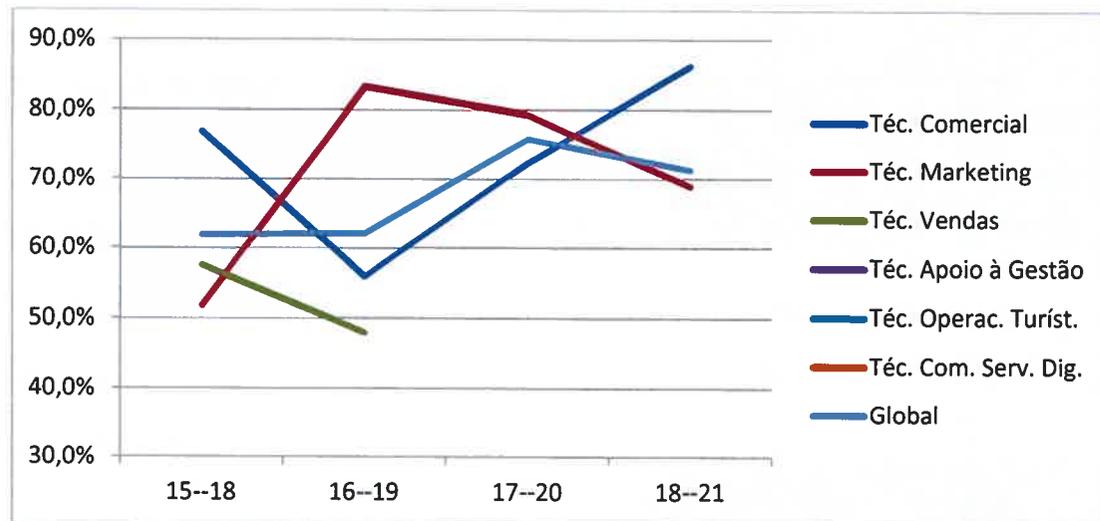


Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação. No ciclo de 2011/2014 e 2012/2015 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 2013/2016. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 2014/2017 e de 62,0% no ciclo de 2015/2018. Nos ciclos de 2016/2019 e 2017/2020, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No último ciclo formativo (2018/2021), desceu ligeiramente, sobretudo porque concluíram-se cursos profissionais que não estavam em funcionamento anteriormente, como veremos de seguida.

No último ciclo apurado (2018/2021), os cursos apresentaram taxas de conclusão diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão com 86,2% em que 25 em 29 aluno/as concluíram com sucesso o seu percurso escolar, sendo a taxa de conclusão mais alta de sempre na ECP. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma taxa de 69,0% (20 em 29 aluno/as), diminuindo significativamente relativamente ao ciclo anterior. A seguir, temos os dois novos cursos: o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de conclusão de 68,0% (17 em 25 aluno/as) e, em último, o Técnico/a de Operações Turísticas com 60,0% (15 em 25 aluno/as).

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15-18	16-19	17-20	18-21
<b>Téc. Comercial</b>	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%
<b>Téc. Marketing</b>	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%
<b>Téc. Vendas</b>	57,7%	48,0%		
<b>Téc. Apoio à Gestão</b>			75,9%	
<b>Téc. Operações Turísticas</b>				60,0%
<b>Téc. Comunicação e Serv. Digital</b>				68,0%
Global	62,0%	62,2%	75,9%	71,3%



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão e ausência de procura.

O Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 2017/2020 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

O Técnico/a de Vendas, apresentando baixas taxas de conclusão – 57,7% em 15/18 e 48,0% em 16/19, foi descontinuado e absorvido pelo Técnico/a de Marketing, pela junção dos dois cursos, estando atualmente em funcionamento o Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por fim, temos os 2 cursos que são a base da oferta formativa da ECP – Técnico/a Comercial (Comércio) e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações, tendo atingido no ciclo de 18/21 a maior taxa de sempre de qualquer curso profissional ministrado pela ECP. Quanto ao Técnico/a de Marketing, após ter atingido o seu máximo no ciclo de 16/19 com a taxa de 83,3%, tem registado uma trajetória descendente nos dois últimos ciclos, mais acentuada no último ciclo de 18/21 com uma taxa de 69,0%, inferior à meta geral de 70,0%. Como referido anteriormente, de forma a reverter esta situação, e de forma a aumentar a procura pelo curso, o mesmo foi substituído pelo novo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, absorvendo também a procura existente por Vendas.

Quanto à previsão para o ciclo de 2019/2022, do/as 68 aluno/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 48 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 70,6%, muito idêntica ao ciclo de 2018/2021, e muito próxima da meta estabelecida para 2022/2023 de 71,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelo curso Técnico/a de Operações Turísticas e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial.

#### Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	83,1%
2015-2018	87,5%
2016-2019	76,1%
2017-2020	69,7%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba o/as aluno/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria e em estágios profissionais, e que estão à procura de emprego. Remanescem o/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 4 ciclos, verifica-se que do ciclo de 2014/2017 para 2015/2018 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 2016/2019 e diminuído novamente no ciclo de 2017/2020. Como se verificará no indicador seguinte, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 2014/2017 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 2015/2018 de 70,8%, no ciclo de 2016/2019 de 39,2% e, no último ciclo com dados disponíveis (2017/2020) de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 2016/2019, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 2017/2020 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. Prevê-se que este índice, com a retoma económica, possa aumentar nos próximos ciclos e atinja os valores de empregabilidade semelhantes aos que se verificaram anteriormente.

No entanto, a ECP também monitoriza a Taxa de Empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 2015/2018 para 2016/2019, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 2017/2020, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8%, ligeiramente inferior à meta estabelecida de 80,0%.

#### Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	20,0%	15,3%
2015-2018	15,0%	10,4%
2016-2019	17,5%	23,9%
2017-2020	20,0%	25,8%

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 2014/2017 para o ciclo de 2015/2018, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP promova visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino profissional. No entanto, para o ciclo de 2016/2019, assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 2017/2020, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Além de verificarmos uma trajetória de crescimento nos últimos 4 ciclos, verificamos também que os dois últimos superaram os objetivos definidos. Como referido em balanços anteriores, julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, alteraram a escolha do/as aluno/as diplomado/as, existindo mais aluno/as a prosseguir estudos superiores em vez de irem para o mercado de trabalho, já que este se encontrava dificultado devido às restrições da atividade económica. Por outro lado, tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos. Por fim, em ciclos anteriores, existiam diplomado/as que estavam no mercado de trabalho e no ensino superior. Nesses ciclos, a opção foi considerar o/as aluno/as no mercado de trabalho. Para o ciclo de 2016/2019 e posteriores, a opção foi e será considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento da taxa em 2016/2019 e 2017/2020.

**Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação**

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	39,0%
2015-2018	54,2%
2016-2019	28,3%
2017-2020	34,8%

A Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de aluno/as diplomado/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 2014/2017 para 54,2% no ciclo de 2015/2018 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 2016/2019 (28,3%), com uma recuperação no ciclo de 2017/2020, situando-se nos 34,8%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 2016/2019 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, do/as aluno/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e o/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela ECP. No ciclo de 2014/2017, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso, no ciclo de 2015/2018 eram 76,5%, no ciclo de 2016/2019 foram 72,2% e, no último ciclo com dados disponíveis (2017/2020), a taxa diminuiu muito significativamente, ficando nos 42,9%, muito inferior à meta estabelecida de 73,0%. Verifica-se que a empregabilidade na área subiu significativamente de 2014/2017 para 2015/2018, tendo diminuído ligeiramente no ciclo de 2016/2019, mas com um resultado bastante positivo e próximo do objetivo. No entanto, no ciclo de 2017/2020 a taxa inverteu a trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum está em profissões relacionadas com a área de formação do curso, pondo em reflexão da escolha do curso e relevando dificuldades no mercado de trabalho da área de Gestão e Administração, para o/as aluno/as de cursos profissionais.

**Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores**

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores
2014-2017	97,5%	3,0	3,5 (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	98,8%	3,5	3,5 (numa escala de 1 a 4)
2016-2019	95,0%	3,6	3,6 (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	91,4%	3,7	

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,7 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 2017/2020, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi de 3,7, atingindo o objetivo proposto. Para este último ciclo (2017/2020) foram obtidas 21 respostas em 35 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 60%, inferior à taxa do ciclo anterior que foi de 66,7% (28 respostas em 35 possíveis). No entanto, o nível de resposta é superior aos ciclos formativos anteriores: 50% em 2015/2018 e 38% em 2014/2017.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 2017/2020 (último disponível), no geral, a competência com melhor pontuação é o *“Trabalho em equipa”* com 3,94, igual ao ciclo anterior. De seguida, com a pontuação de 3,75, a competência *“Comunicação e relações interpessoais”*. Depois a *“Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho”* com 3,67 e, por fim, *“Responsabilidade e Autonomia”* com 3,55 e *“Planeamento e organização”* com a avaliação de 3,40. Esta última competência também foi a que teve menos satisfação por parte das empresas empregadoras de ex-alunos diplomados no ciclo anterior.

Quanto à análise por curso, todos os cursos apresentam o mesmo nível de satisfação: o Técnico/a Comercial e o Técnico/a de Apoio à Gestão com 3,67 e o Técnico/a de Marketing com 3,60. Tanto no geral como em cada curso, o grau de satisfação é muito positivo. No curso Técnico/a de Marketing, a competência com melhor pontuação foi *“Trabalho em equipa”* com a pontuação máxima de 4,00 enquanto que *“Planeamento e Organização”* teve a menor avaliação com 3,00. No Técnico/a Comercial, a *“Trabalho em equipa”* também teve a melhor avaliação – 4,00 e a *“Planeamento e organização”* obteve também a menor – 3,38. Por fim, no curso Técnico/a de Apoio à Gestão, *“Trabalho em equipa”* continua a ser a competência com a avaliação mais alta - 3,88 e a *“Responsabilidade e Autonomia”* a com menor satisfação com a avaliação de 3,38.

Quanto à análise entre diplomados em profissões relacionadas com a área do curso concluído e em profissões não relacionadas com a área do curso concluído, de referir que no Técnico/a de Apoio à Gestão, todos os alunos diplomados a trabalhar, estão a trabalhar por conta de outrem e não estão a trabalhar na área do curso que concluído. A satisfação geral é também idêntica: 3,61 em profissões relacionadas com o curso e 3,69 em profissões não relacionadas com o curso concluído. Mais uma vez, em ambos a competência

“Trabalho em equipa” é a melhor avaliada e a “Planeamento e organização” com o menor grau de satisfação, independentemente se são profissões relacionadas com a área do curso concluído ou não.

### Outros Indicadores em uso

Processos	Indicador	Meta 2021/2022	Resultado	Data aferição resultado
PRO.01 – Planeamento	Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	$\geq 80,0\%$	64,0%	Agosto/22
PRO.02 - Seleção de Alunos	Número de alunos matriculados	$\geq 66$	68	Janeiro/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de módulos em atraso	$\leq 5,0\%$	3,0%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de abandono escolar	$\leq 5,0\%$	7,9%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de absentismo	$\leq 10,0\%$	15,6%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de transição de ano curricular	$\geq 90,5\%$	88,0%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de conclusão do último ano curricular (18/21)	$\geq 89,0\%$	91,7%	Abril/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação das entidades de acolhimento	$\geq 3,7$	3,6	Agosto/22

PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos alunos	$\geq 3,2$	3,1	Junho/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos encarregados de educação	$\geq 3,4$	3,4	Julho/22
PRO.05 – Gestão Financeira	Grau de satisfação com os serviços	$\geq 3,5$	3,2	Junho/22
PRO.05 – Gestão Financeira	Número de reclamações	$\leq 3$	2	Agosto/22
PRO.05 – Gestão Financeira	Taxa de execução orçamental	$\geq 95,0\%$	95,0%	Agosto/22
PRO.06 – Marketing e Comunicação	Índice geral de procura	$\geq 160$	130	Agosto/22
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação geral dos profissionais	$\geq 3,7$	3,3	Junho/22
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação dos profissionais com a formação	$\geq 3,7$	3,9	Agosto/22
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais	92,0%	136,7%	Agosto/22

Todos os indicadores EQAVET selecionados e os outros em uso pela ECP são monitorizados frequentemente e publicitados mensalmente, quer na área específica nas instalações da escola quer no site da ECP. Relativamente aos indicadores identificados:

#### **Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades:**

O Plano Anual de Atividades para 21/22 foi aprovado a 08/11/2021 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 86 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no ano letivo de 2021/2022 e uma meta de 80,0% de execução. Foram executadas 55 atividades, o que representa

uma execução de 64,0%. De referir que, no ano letivo de 2020/2021, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades foi de 70,4%. Perante a situação em que a escola viveu ainda no primeiro período do ano letivo, devido à pandemia COVID-19, algumas das atividades previstas (sobretudo as de carácter presencial), não foram realizadas. Neste contexto, realizaram-se novas atividades (11) que não estavam previstas, de forma a dar resposta ao contexto da escola, mas sempre com a perspetiva de desenvolvimento de atividades ligadas aos objetivos estratégicos da ECP. Tendo em conta a execução complementar de mais 11 atividades não previstas, a taxa de execução seria de 76,7%, inferior também ao objetivo de executar pelo menos 80%. De forma a melhorar este indicador, foi aprovado em Conselho Pedagógico uma ação de melhoria que passa por um maior critério de aprovação das atividades propostas, com a introdução no processo de uma pré-validação por parte dos coordenadores de curso das atividades propostas pelos professores para o próximo ano letivo.

#### Número de alunos matriculados:

Para o ano de 21/22 foi definido o número mínimo de 66 novas matrículas para os cursos profissionais, representando o mínimo de 22 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se que, até ao início de janeiro de 2022 (data limite para matrículas em situações específicas) matricularam-se 68 alunos, 2 alunos a mais do mínimo estabelecido.

#### Taxa de módulos em atraso:

Taxa de módulos em atraso por turma:

TURMA	Nº de alunos	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos em falta	% Módulos por fazer
CEF T3 Empregado/a Rest/Bar	13	44	572	24	4,2%
10TVM	17	32	544	5	0,9%
10TCOM	21	30	630	11	1,7%
10TOT	19	30	570	33	5,8%
11TM	19	66	1.254	66	5,3%
11TCOM	21	62	1.302	44	3,4%
11TOT	16	60	960	58	6,0%

11TCSD	12	63	756	33	<b>4,4%</b>
12TM	17	85	1.445	25	<b>1,7%</b>
12TCOM	19	82	1.558	18	<b>1,2%</b>
12TOT	16	79	1.264	11	<b>0,9%</b>
	<b>190</b>	<b>633</b>	<b>10.855</b>	<b>328</b>	<b>3,0%</b>

Dos 216 alunos matriculados no início do ano letivo, continuavam em formação no final do 3.º período letivo, 190, isto é, 87,96%, percentagem inferior ao ano letivo de 20/21 que era de 95,7%. É sobre estes 190 alunos que incidiu a análise de módulos em atraso. O objetivo estabelecido para o ano letivo de 21/22 foi a percentagem de apenas 5,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se que no final do primeiro período letivo, a taxa de incumprimento era de 4,4% e no final do segundo período, era de 5,3%, verificando-se um ligeiro aumento do 1.º para o 2.º período letivo. No final do ano letivo, a taxa final foi de 3,0%, bastante inferior também à meta estabelecida e inferior ao valor obtido no final de 20/21, revelando uma melhoria significativa. Como se pode verificar, apenas 3 turmas apresentaram uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida (por ordem decrescente): 11TOT (6,0%), 10TOT (5,8%) e 11TM (5,3%). Quanto às turmas com menor incumprimento (por ordem crescente): 10TVM e 12TOT (0,9%), 12TCOM (1,2%), 10TCOM e 12TM (1,7%), 11TCOM (3,4%), CEF Empregado/a Restaurante/Bar (4,2%) e 11TCSD (4,4%), todas abaixo da meta de 5,0%. Verifica-se também que não existe um padrão entre anos curriculares e entre cursos, isto é, as taxas de módulos em atraso não oscilam por cursos e por anos curriculares, dependendo de determinadas turmas continuarem com alunos com módulos em atraso que não desistiram e dependendo sobretudo do perfil do aluno de cada turma, ou seja, as taxas de conclusão dependem mais da situação económica e perfil social e psicológico do aluno do que um problema afeto ao curso ou à escola.

#### **Taxa de abandono escolar:**

Em 2018/2019 e 2019/2020, a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Em 2020/2021, a taxa foi de 4,3%. Tendo em conta este histórico e o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria, mas tendo em conta que a taxa obtida no ano letivo anterior foi excecional, passando a meta de 6,0% para 5,0% em 2021/2022. No final do ano letivo de 2021/2022, dos 216 alunos matriculados, verificaram-se 17 desistências, o que representa uma taxa de desistência de 7,9%, superior à meta estabelecida de 5,0% e superior à de anos letivos anteriores. De referir que destas 17 desistências, apenas 3 são transferências para outros estabelecimentos de ensino, 2 são alunos que emigraram e 12 são, de facto, desistências por abandono. Num contexto pós-pandemia, verifica-se um aumento significativo de alunos que no seu primeiro ano curricular desistem sem transferência para outra escola, mas que, por razões familiares e financeiras, ingressaram no mercado de trabalho.

**Desistências por turma:**

<b>Turmas</b>	<b>Alunos Matriculados</b>	<b>Desistências</b>	<b>Taxa de Abandono</b>
CEF	20	2	10,0%
10TVM	23	4	17,4%
11TM	20	1	5,0%
12TM	18	1	5,5%
10TCOM	25	3	12,0%
11TCOM	21	0	0,0%
12TCOM	20	1	5,0%
10TOT	20	1	5,0%
11TOT	17	0	0,0%
12TOT	16	0	0,0%
11TCSD	16	4	25,0%
	<b>216</b>	<b>17</b>	<b>7,9%</b>

Verificaram-se desistências em todos os cursos em todos os anos curriculares. A turma que apresenta uma maior taxa de desistência é o 11TCSD com 25,0%, referente a 4 desistências. De seguida, a turma do 1.º ano curricular do curso Técnico/a de Vendas e Marketing, também com 4 desistências (taxa de 17,4%) e a turma do 1.º ano curricular

do curso Técnico/a Comercial com uma taxa de 12,5%, referente a 3 desistências. A turma do CEF registou 2 desistências, representando uma taxa de 10,0%. As restantes turmas, 11TM, 12TM, 12TCOM e 10TOT, tiveram 1 desistência, implicando uma taxa de desistência por volta dos 5,0%.

Por ano curricular, verifica-se que o 1.º ano é o ano com maior taxa de abandono escolar – 8 desistências em 68 alunos, representando uma taxa de 11,7%. No 2.º ano curricular, a taxa de desistência foi de 6,7%, referente a 5 desistências em 74 alunos. O 3.º ano, seguindo o histórico de anos anteriores, apresenta a menor taxa de abandono escolar com 3,7% (2 desistências em 54 alunos).

#### Taxa de absentismo:

Em 2021/2022 foi introduzido o indicador Taxa de Absentismo, tendo-se atribuído como objetivo a obtenção de uma taxa igual ou inferior a 10,0%, tendo em conta que a taxa apurada em 2020/2021 tinha sido de 11,0%.

Verificou-se, até 31 de agosto de 2022 (final do 3.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	2021/2022
CEF	26,0%
10TVM	17,5%
11TM	14,7%
12TM	9,6%
10TCOM	14,9%
11TCOM	12,9%
12TCOM	16,2%

10TOT	10,5%
11TOT	18,9%
12TOT	16,2%
11TCSD	17,0%
	15,6%

A taxa de geral apurada foi de 15,6%, superior à meta estabelecida de 10,0% e superior também à taxa obtida em 2020/2021, revelando um agravamento do absentismo. A vida escolar pós-pandemia tem-se caracterizado pela diminuição da assiduidade e pelo aumento da indisciplina por parte do/as aluno/as e pela falta de hábitos de estudo e presença na sala de aula.

Verifica-se que todas as turmas, exceto o 12TM (9,6%), apresentam uma taxa de absentismo acima dos 10% - (por ordem decrescente): CEF (26,0%), 11TOT (18,9%), 10TVM (17,5%), 12TCOM e 12TOT (16,2%), 10TCOM (14,9%), 11TM (14,7%) e 10TOT (10,5%).

Verifica-se também que o 2.º ano curricular apresenta a maior taxa de absentismo com 15,6%. De seguida o 3.º ano curricular com 12,9%. O 1.º ano curricular com a menor taxa (10,5%).

No CEF, como referido anteriormente, a taxa de absentismo é elevada e superior aos anos letivos superiores, com diverso/as aluno/as com absentismo superior a 50%, condizente com uma turma que agrega problemas económicos e disciplinares significativos.

Analisando por cursos, como no ano letivo anterior, verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, contrariando o histórico de anos letivos mais distantes. Parece que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno e ao momento pós-pandemia que vivemos.



De referir também que a taxa de absentismo apurada foi influenciada por diversos alunos com reduzida assiduidade que, por serem menores, não se pode considerar como desistentes por abandono.

#### **Taxa de transição de ano escolar:**

O objetivo definido para 21/22 foi de 90,5%, numa perspetiva de continuação da trajetória positiva dos anos anteriores. A taxa de transição de 18/19 foi de 89,0%, em 19/20 foi de 91,0% e em 20/21 de 90,2%. No final do ano letivo de 21/22 apurou-se a taxa de 88,0%, correspondendo a 125 transições de ano em 142 possíveis. O objetivo não foi alcançado por uma pequena margem. No seguimento da análise realizada no ponto anterior sobre a taxa de desistência, a taxa de transição está estreitamente ligada a este indicador. No entanto, acresce os alunos que ficaram retidos no ano curricular por não terem cumprido o mínimo de assiduidade e/ou aproveitamento. Foram retidos 2 alunos no 10TVM. Assim, verificou-se que as turmas do 10.º ano apresentam uma taxa de transição mais baixa (83,8%) e as turmas do 11.º ano apresentam uma taxa mais alta (91,9%) e acima da meta. Quanto à análise por curso, o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital apresenta a taxa de transição mais baixa (75,0%) logo seguido do Técnico/a de Marketing/Vendas e Marketing com 83,7%, ambos os cursos abaixo da meta dos 90,2%. O curso Técnico/a Comercial com 91,3% e o Técnico de Operações Turísticas com 94,6%, apresentam taxas superior ao objetivo geral.

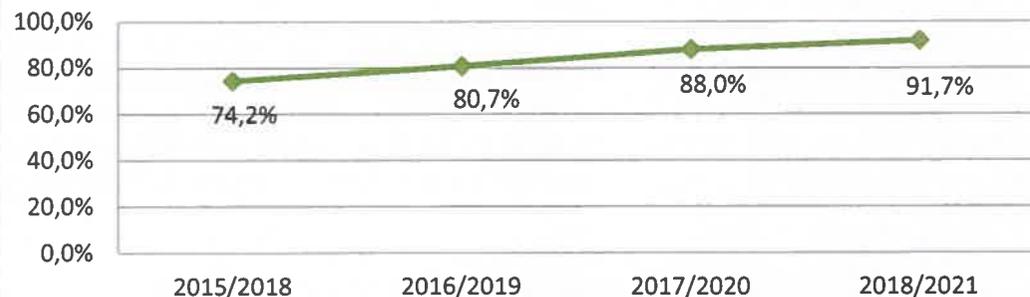
#### **Taxa de conclusão do último ano curricular:**

Até 31 de dezembro de 2021 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2018/2021 e, posteriormente, atualizado a 31 de agosto de 2022, com a inclusão de mais um aluno que concluiu fora do tempo devido. Foi apurado que, do/as 84 aluno/as que iniciaram o 3º ano curricular em 2020/2021 (aluno/as finalistas), 77 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 91,7%, superior à taxa de 88,0% do ano letivo anterior e superior à meta estabelecida – 89,0%.

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos quatro ciclos formativos, verifica-se uma progressão positiva: no ciclo de 2015/2018, a taxa foi de 74,2%, no ciclo de 2016/2019 foi de 80,7%, no ciclo 2017/2020 foi de 88,0% e, no último ciclo (2018/2021), a taxa atingiu os 91,7%. Concluiu-se que temos seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso o seu percurso formativo.

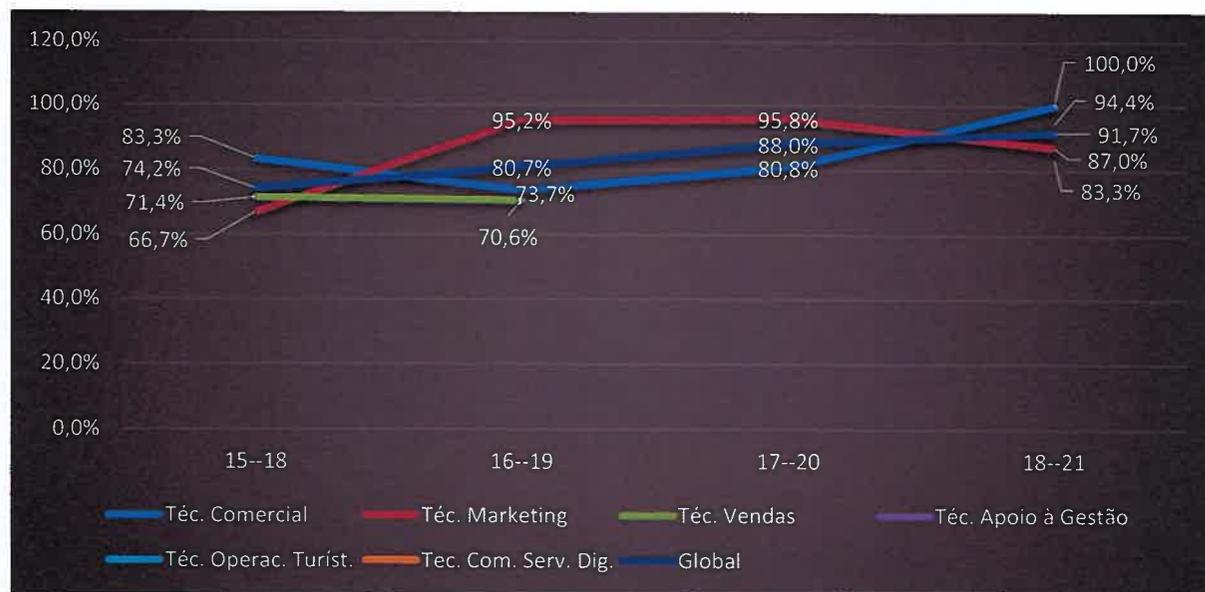


### Taxa de Conclusão 3.º Ano



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	15-18	16-19	17-20	18-21
<b>Téc. Comercial</b>	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%
<b>Téc. Marketing</b>	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%
<b>Téc. Vendas</b>	71,4%	70,6%		
<b>Téc. Apoio à Gestão</b>			88,0%	
<b>Téc. Operac. Turíst.</b>				83,3%
<b>Tec. Com. Serv. Dig.</b>				94,4%
<b>Global</b>	<b>74,2%</b>	<b>80,7%</b>	<b>88,0%</b>	<b>91,7%</b>



Como se pode constatar, a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing desceu ligeiramente em relação a 17/20, passando dos 95,8% para os 87,0%. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial teve um aumento excecional dos 80,8% para os 100,0%, em consequência da aprovação de todos os alunos que iniciaram o terceiro ano curricular em 20/21. Quanto aos cursos Técnico/a de Operações Turísticas (TOT) e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital (TCS D), não têm histórico, e apresentam taxas díspares. Enquanto o TCS D apresenta uma taxa elevada de 94,4%, o TOT apresenta a taxa mais dos cursos em 20/21 com a taxa de 83,3%.

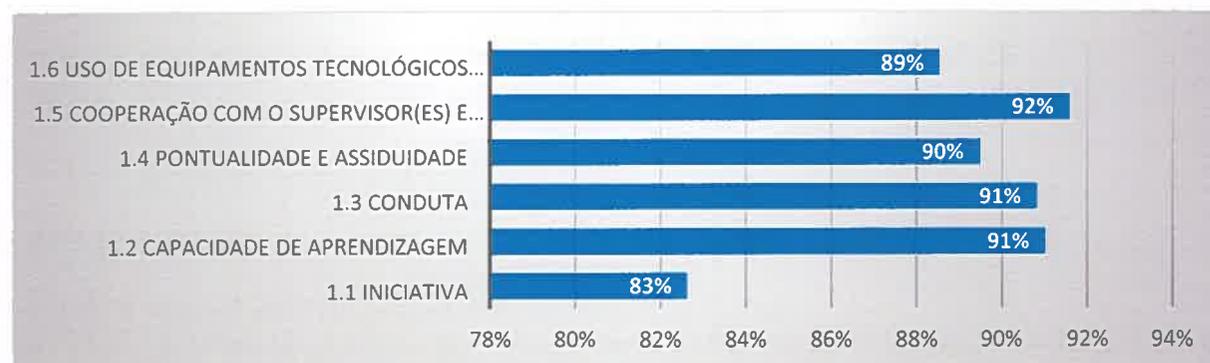
#### Grau de satisfação das entidades de acolhimento:

No âmbito da Formação em Contexto de trabalho (FCT), foi aplicado um inquérito às empresas recetoras dos alunos para avaliar a satisfação das mesmas em relação à FCT, bem como às componentes que suportam a qualidade da mesma. Neste sentido, o inquérito incorporou questões sobre “Competências do/a estagiário/a”, “Opinião sobre o curso”, “Qualidade do estágio”, “Relação da parceria com a instituição de ensino” e “Orientação da escola”. Foi utilizada uma escala simples (1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito Bom). A meta inicial estabelecida para 2021/2022 para o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT foi de 3,7 (numa escala de 1 a 4) em continuidade com

o aumento crescente da satisfação verificado nos anos letivos anteriores. De referir que foram obtidas respostas de todas as turmas que realizaram a FCT, mantendo-se um nível idêntico relativamente ao ano anterior. Foi aferido o valor de 3,6 referente a 131 respostas de entidades de acolhimento. O objetivo de 3,7 não foi atingido, mas continua a ser um valor muito positivo do grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT proporcionada pela ECP e do trabalho realizado pelo Gabinete de Empresas. Manteremos todas as medidas e ações de melhoria previstas para o aumento da satisfação das entidades de acolhimento.

### Competências do estagiário(a):

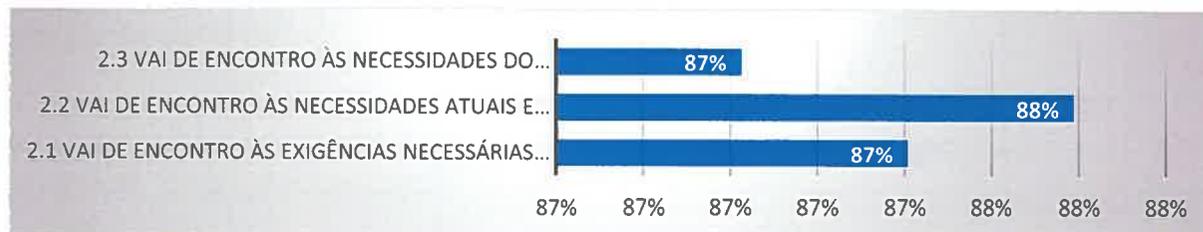
Gráfico – Distribuição de respostas “Competências do estagiário(a)”



Na avaliação da satisfação referente à “satisfação com as competências dos estagiários/as” os parâmetros com menor pontuação foram, “iniciativa” e “uso de equipamentos tecnológicos” com 83% e 89% de satisfação respetivamente. Os parâmetros com maior pontuação foram “Cooperação com o supervisor(es) e colaboradores”, “conduta” e capacidade de aprendizagem com 92%, e 91% os dois últimos de percentagem de satisfação.

### Opinião sobre o curso:

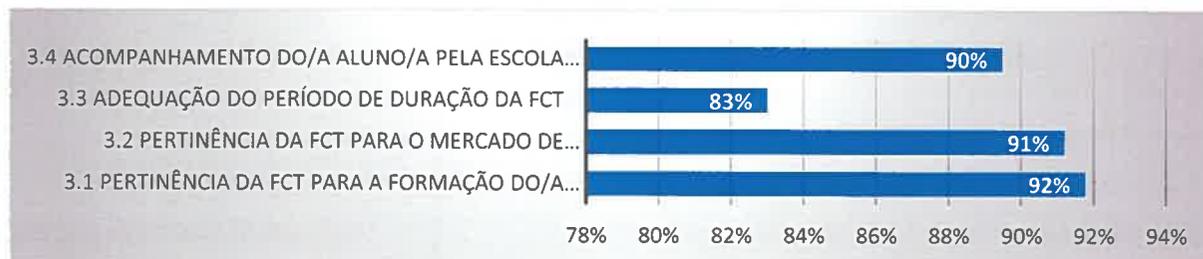
Gráfico – Distribuição de respostas “Opinião sobre o curso”



Na avaliação da satisfação referente à "Opinião sobre o curso" todos os parâmetros encontram-se abaixo dos 90%. Sendo que dois parâmetros obtiveram uma percentagem de satisfação 87% e o outro parâmetro 88%.

#### Qualidade da FCT:

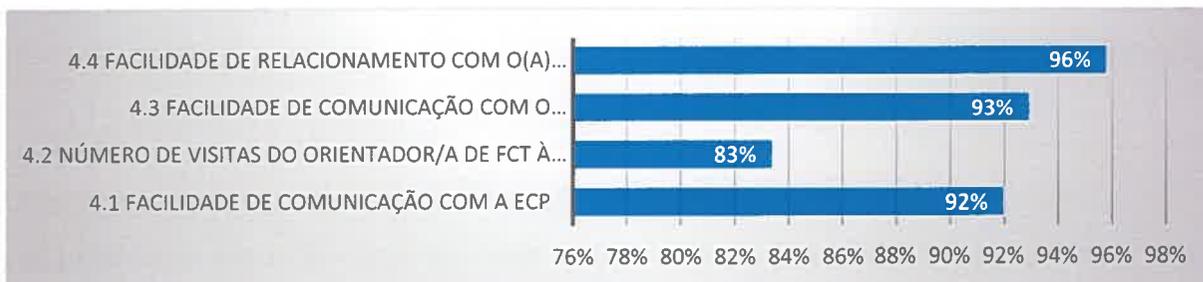
Gráfico – Distribuição de respostas "Qualidade do estágio"



Na avaliação da satisfação referente à "Qualidade da FCT" o parâmetro com menor pontuação foi, "adequação do período de FCT" com 83% de satisfação. Os parâmetros com maior pontuação foram "Pertinência da FCT para o mercado de trabalho" e "Pertinência da FCT para a formação do/a aluno/a", com 92% e 91% de percentagem de satisfação respetivamente.

#### Relação de parceria com a Instituição de ensino:

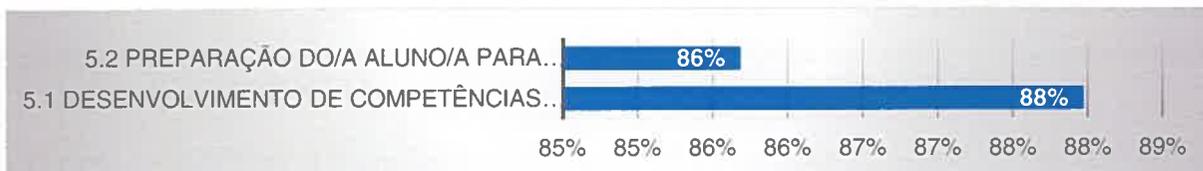
Gráfico – Distribuição de respostas "Relação de parceria com a instituição de ensino"



Na avaliação da satisfação referente à “Relação de Parceria com a Instituição de ensino” o parâmetro com menor pontuação foi, “Número de visitas do orientador/a de FCT à organização” com 83% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o(a) aluno(a)” com 96% de percentagem de satisfação.

#### Orientação da escola:

Gráfico – Distribuição de respostas “Orientação da escola”



Na avaliação da satisfação referente à “Escola” o parâmetro com menor pontuação foi, “Preparação do/a aluno/a para integração no mercado de trabalho” com 86% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Desenvolvimento de competências técnicas e pessoais do/a aluno/a durante a sua formação” com 88% de percentagem de satisfação.

#### Análise Geral:

Foram recolhidas um total de 131 respostas no conjunto de todas as turmas durante o presente ano letivo. No total das empresas recetoras de FCT os parâmetros que obtiveram a menor pontuação de satisfação foram “iniciativa”, “Adequação do período de duração da FCT” e “Número de visitas do orientador/a de FCT à organização”, todos com 83% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 3,31, 3,32 e 3,32 respetivamente. Os parâmetros que se seguiram em termos de menor pontuação foram “Preparação do/a aluno/a para integração no mercado de trabalho” na dimensão “escola” com 86% de percentagem de satisfação e 3,43 de média de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o(a) aluno(a)” com percentagem de satisfação de 96% e média de satisfação de 3,83 da dimensão “Relação de Parceria com a Instituição de ensino”. Os restantes parâmetros à exceção dos acima mencionados enquadram-se entre 88% e 93% de percentagem de satisfação e uma média de satisfação de 3,52 e 3,72 de média de satisfação. A satisfação geral das empresas recetoras de FCT referente 2021/2022 foi de 89% de percentagem de satisfação e 3,56 de média de satisfação.

#### **Grau de satisfação geral dos alunos:**

Foi estabelecida uma meta de 3,2 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos alunos relativamente à ECP. Em 19/20 o valor obtido foi de 2,9 e em 20/21 de 3,1. Foi realizado um inquérito aos alunos no formato *Google Forms*. Dos 197 alunos ainda em formação, 144 responderam ao inquérito, representando 73,1%, superior à taxa de resposta de 20/21 que foi de 70,6%. Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,1, inferior uma décima ao objetivo, mas igual ao grau do ano letivo anterior.

O Inquérito Satisfação aos/às alunos/as da ECP, contou com um total de 144 respostas. Foi avaliada a dimensão, “Satisfação com a organização da Escola” diretamente relacionado a parâmetros como Mobiliário e equipamentos, condições de higiene, localização e acesso à escola, atividades extracurriculares, departamentos, entre outros. Sendo avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom). Os/as alunos/as dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa, tendo sido obtidas 33 respostas. Realizou-se uma análise qualitativa, dividindo as respostas em três níveis (não aplicável, positivo e analisar).

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 76% e média de satisfação 3,1. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Mobiliário e equipamentos (mesas, cadeiras, videoprojector);
- Condições de higiene (salas, escadas, casas de banho, baldes do lixo);
- Localização e acesso à escola (autocarro, comboio, metro);
- Atividades extracurriculares (projetos: persona, cidadão e leitor);

- Secretaria (R/C);
- Serviços Financeiros 4º Andar (Cumprimento de datas de pagamento subsídios);
- Serviço de Psicologia (disponibilidade e sessões de apoio e consultas);
- Serviços de apoio informático (empréstimo de materiais, apoio e resolução de problemas informáticos);
- Vigilância da escola (presença de vigilantes na atividade escolar);
- Receção (presença, disponibilidade e simpatia);
- Moodle (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Site (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Apreciação global da ECP (disponibilidade da comunidade educativa e apoio na resolução de problemas.

Os parâmetros “Secretaria (R/C” e “Receção presença, disponibilidade e simpatia)” foram os parâmetros com a maior avaliação, com uma percentagem de satisfação de 85% e 84% respetivamente uma avaliação média de 3,41 e 3,37 respetivamente. O parâmetro “Condições de higiene (salas, escadas, casas de banho, baldes do lixo)” obteve a menor avaliação com 65% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 2,62. Os restantes parâmetros estão compreendidos de 79% a 81% inclusive de percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 2,76 a 3,25 inclusive. Foram já introduzidas ações de melhoria para a maior satisfação geral dos alunos, quer na limpeza quer no mobiliário e equipamentos.

### SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA



#### Apreciação global da ECP:

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 77% e média de satisfação de 3,08.

Das 144 respostas, numa contagem decrescente, 57 alunos/as, avaliaram como “Bom”, que equivale a 40% das respostas, 50 alunos/as, avaliaram com “Muito Bom”, que equivale a 35% das respostas, 35 alunos/as, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 24% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, verificaram-se 2 respostas o que equivale a 1%.



#### **Grau de satisfação geral dos pais/encarregados de educação:**

Foi estabelecida uma meta de 3,4 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos pais/encarregados de educação relativamente à ECP. No mês de junho de 2021 foi realizado um inquérito aos pais/encarregados de educação no formato *Google Forms*. Do potencial de 197 pais/encarregados de educação dos alunos ainda em formação, apenas 50 responderam ao inquérito (ano anterior foram 86 respostas), representando 25,4% de resposta, diminuindo significativamente em relação à taxa de resposta do ano anterior que foi de 35,5% – evidenciando assim pouca participação dos pais/encarregados de educação.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,3, ligeiramente inferior à meta estabelecida e inferior ao valor obtido em 20/21, ambos de 3,4. No entanto, considera-se que este resultado obtido representa uma satisfação geral com a ECP bastante positiva.

Foram avaliadas as dimensões, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com envolvimento e participação”, “Satisfação com a acessibilidade aos serviços”, “Satisfação com resultados e serviços” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro de cada uma das dimensões estavam presentes parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Com exceção do parâmetro “Apreciação global da ECP”, todas as dimensões gerais dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa. No total das 4 questões abertas foram obtidas 75 respostas, fazendo uma média de 18,8 respostas por questão. Realizou-se uma análise qualitativa, dividiram-se as respostas em três níveis (realizado, positivo e analisar).

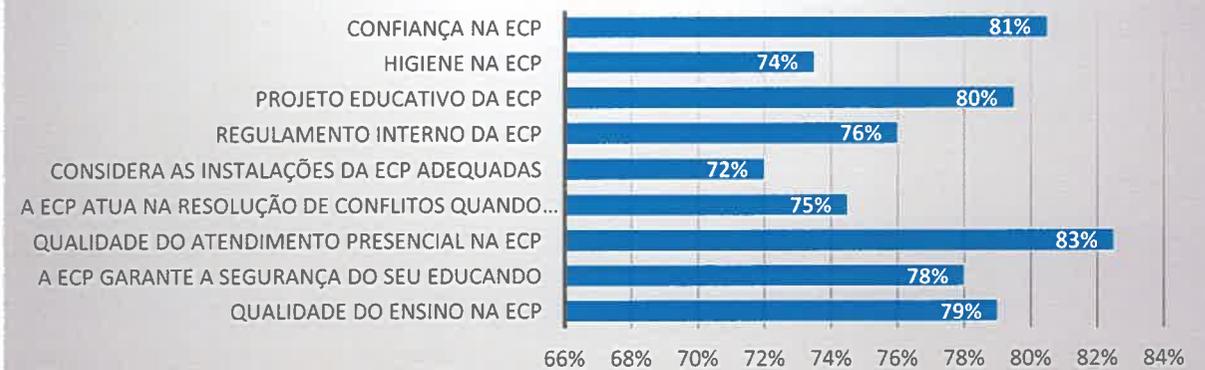
### ***Satisfação com a organização da escola:***

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 80% e média de satisfação 3,21. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Qualidade do ensino na ECP;
- A ECP garante a segurança do seu educando;
- Qualidade do atendimento presencial na ECP;
- A ECP atua na resolução de conflitos quando surgem;
- Considera as instalações da ECP adequadas;
- Regulamento Interno da ECP;
- Projeto Educativo da ECP;
- Higiene na ECP;
- Confiança na ECP.

O parâmetro “Qualidade do atendimento presencial na ECP” foi o parâmetro com a maior avaliação, com uma percentagem de satisfação de 83% e uma avaliação média de 3,30. O parâmetro “Considera as instalações da ECP adequadas” obteve a menor avaliação, com 72% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 2,88, todos os restantes parâmetros estão compreendidos de 75% a 81% inclusive, com percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 2,98 a 3,22 inclusive.

### SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA



#### **Satisfação com o envolvimento e participação:**

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à “satisfação com o envolvimento e participação”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 78% e média de satisfação de 3,11. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares;
- Sinto-me respeitado pelos professores da escola;
- Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola;
- As minhas opiniões e sugestões são tidas em consideração;
- Sou convidado a participar na melhoria da ECP;
- Grau de satisfação com o(a) orientador(a) educativo(a);

- Tenho confiança nos professores do(s) meu(s) educado(s);
- Recomendaria esta escola a outras famílias/amigos;
- A escola colabora comigo para evitar que o(s) meus educado(s) falte(m) às aulas;
- A escola colabora comigo para melhorar o aproveitamento escolar do(s) meu(s) educado(s).

Os parâmetros com maior avaliação foram, “Sinto-me respeitado pelos professores da escola” e “Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola” com uma percentagem de satisfação de 82% e uma avaliação média de satisfação de 3,28.

O parâmetro com menor avaliação foi “As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares”, com uma percentagem de satisfação de 69% e uma média de satisfação 2.76. Os restantes parâmetros estão compreendidos em percentagens de satisfação de 71% a 80% inclusive e com médias de satisfação de 2,84 a 3,22 inclusive. Novas atividades estão a ser preparadas para melhorar o trabalho com as famílias.

### SATISFAÇÃO COM O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO



#### **Satisfação com a acessibilidade aos serviços:**

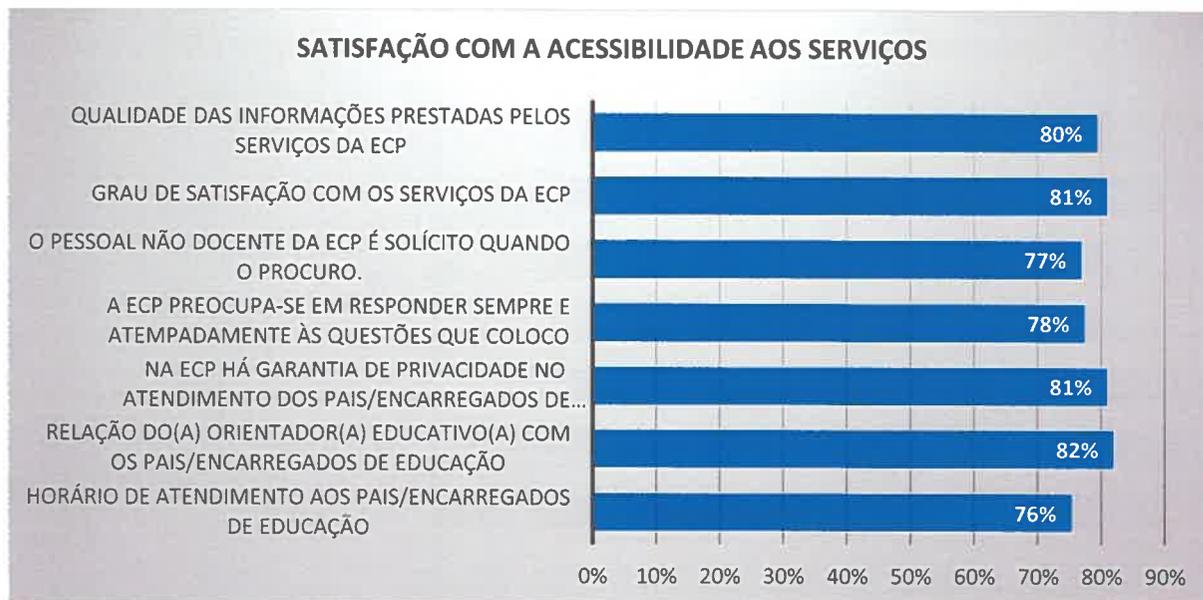
Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com a acessibilidade aos serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 79% e média de satisfação de 3,16. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação;
- Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação;
- Na ECP há garantia de privacidade no atendimento dos pais/encarregados de educação;
- A ECP preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco;

- O pessoal não docente da ECP é solícito quando o procuro;
- Grau de satisfação com os serviços da ECP;
- Qualidade das informações prestadas pelos serviços da ECP.

O parâmetro com maior avaliação foi “Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação”, com uma percentagem de satisfação de 82% e uma avaliação média de 3,28.

O parâmetro com menor avaliação foi “Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação”, com uma percentagem de satisfação de 76% e uma média de satisfação 3.02. Os restantes parâmetros estão compreendidos nas percentagens de satisfação de 77% a 81% inclusive e com médias de satisfação de 3,08 a 3,24 inclusive.



### ***Satisfação com resultados e serviços:***

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com resultados e serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 79% e média de satisfação de 3,16. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ajuda dos professores nas dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Satisfação com o apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a);
- Informação periódica, sobre os progressos e dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Grau de satisfação com os Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional da ECP;
- Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes;
- Satisfação com a distribuição horária;
- Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos/as alunos/as adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na ECP.

O parâmetro com maior avaliação foi “Apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a)” com uma percentagem de satisfação de 83% e uma satisfação média de 3,30.

O parâmetro com menor avaliação foi “Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes.” com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,02.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 77% e 81% inclusive, com médias de satisfação de 3,06 a 3,22 inclusive.



### **Avaliação global da ECP:**

Na Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação (EE) relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 83% e média de satisfação de 3,30.

Das 50 respostas, numa contagem decrescente, 22 encarregados de educação avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 44% das respostas, 21 encarregados de educação, avaliaram com “Bom”, que equivale a 42% das respostas, 7 encarregados de educação, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 14% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificou nenhum registo.



#### **Grau de satisfação dos alunos com os serviços técnicos, administrativos e financeiro:**

Como referido anteriormente, foi realizado em junho de 2022 um inquérito de satisfação geral aos alunos em formação, nos cursos profissionais e CEF. Um dos parâmetros avaliados foi o grau de satisfação dos alunos com os serviços administrativos, técnicos e financeiros. Foi apurado o valor de 3,2 (escala de 1 a 4, em que 1 é insuficiente, 2 é suficiente, 3 é bom e 4 é muito bom). A meta estabelecida no início do ano letivo foi de 3,5, ou seja, o objetivo definido não foi atingido. De referir que no ano letivo de 19/20 o grau de satisfação foi de 3,0 em 20/21 de 3,3, verificando-se assim uma ligeira diminuição com este grau de satisfação.

#### **Número de reclamações:**

Tendo em conta que apenas se verificou 1 reclamação em 20/21, a meta estabelecida para 21/22 foi de menos de 3 reclamações, sendo que até ao final do ano letivo apenas se verificaram 2 reclamações formais. O objetivo foi atingido.

#### **Taxa de Execução Orçamental:**

A execução orçamental em 21/22 foi de 95%, superior à taxa de execução de 20/21 de 91% e igual ao objetivo de executar 95% ou mais dos rendimentos previstos. Tendo em conta a diminuição de alunos e o aumento do absentismo, os subsídios relacionados foram inferiores ao esperado, não permitindo a obtenção de uma taxa maior. Existindo execução reduzida deste gasto, existiu também execução reduzido do rendimento na mesma proporção.

#### **Índice geral da procura:**

O número de alunos que realizaram uma pré-inscrição para os cursos profissionais e CEF para o ano letivo de 22/23 até 31 de agosto de 2022 foi de 130, inferior às 173 verificadas para 21/22. A meta mínima estabelecida foi de 160, não tendo sido atingida. Verifica-se uma diminuição significativa na procura dos cursos, razões já explicitadas no ponto 2 do presente balanço – Conjuntura Económica nacional e Internacional. No entanto, a conversão desta procura em matrículas é um indicador mais importante. Pelos dados disponíveis até ao momento, das 130 pré-inscrições, 45 converteram-se em matrículas efetivas, o que corresponde a uma taxa de conversão aproximada de 34,6%, inferior à taxa de conversão em 21/22 que foi de 50%, revelando também alguma incerteza nos alunos candidatos.

#### **Grau de satisfação geral dos profissionais:**

Também em maio de 2022 foi realizado um inquérito de satisfação geral aos profissionais da ECP. Obtiveram-se 34 respostas, inferior às 36 do ano anterior. A meta estabelecida para 21/22 foi de 3,7, acrescentando uma décima ao valor obtido em 20/21 que foi de 3,6. O grau aferido em 21/22 foi de 3,3, inferior ao objetivo e também inferior ao obtido no ano letivo anterior, representando uma diminuição no grau de satisfação geral dos profissionais com a ECP.

Foram avaliadas as dimensões gerais “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com gestão e sistema de gestão”, “Satisfação com a gestão e sistema de trabalho” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro das dimensões gerais estavam parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

#### **Satisfação com a ECP:**

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a ECP”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 83% e média de satisfação de 3,31. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Imagem global da instituição;
- A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição;

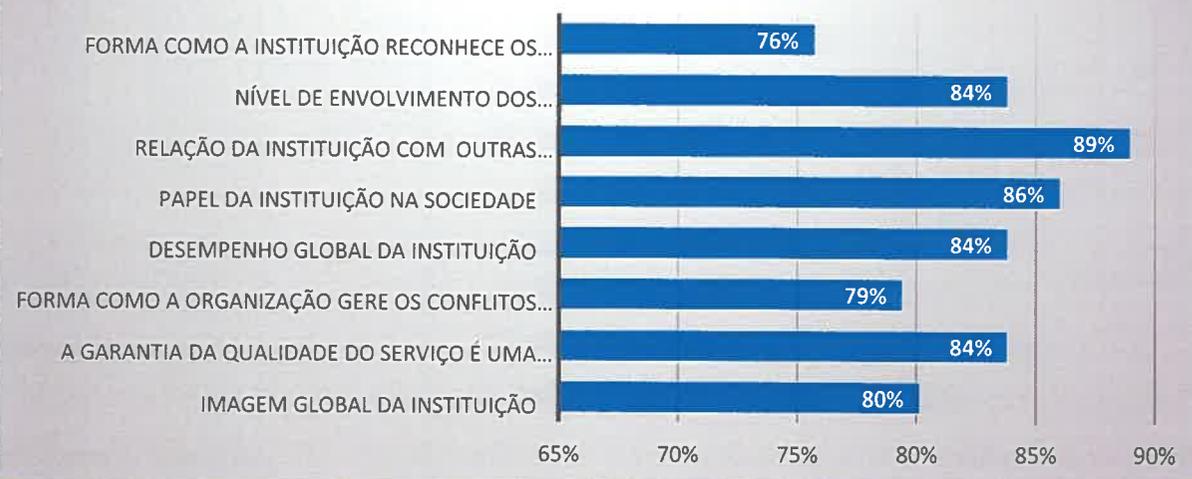
- Forma como a organização gere os conflitos de interesses;
- Desempenho global da instituição;
- Papel da instituição na sociedade;
- Relação da instituição com outras organizações;
- Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão;
- Forma como a instituição reconhece os esforços individuais ex: (folga dia do aniversário).

O parâmetro com maior avaliação foi “Relação da instituição com outras organizações” com uma percentagem de satisfação de 89% e uma satisfação média de 3,56.

O parâmetro com menor avaliação foi “Forma como a instituição reconhece os esforços individuais ex: folga dia do aniversário” com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,03.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 80% e 86% inclusive, com médias de satisfação de 3,21 a 3,44 inclusive.

### SATISFAÇÃO COM A ECP



#### **Satisfação com a gestão e sistema de gestão:**

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 86% e média de satisfação de 3,60. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

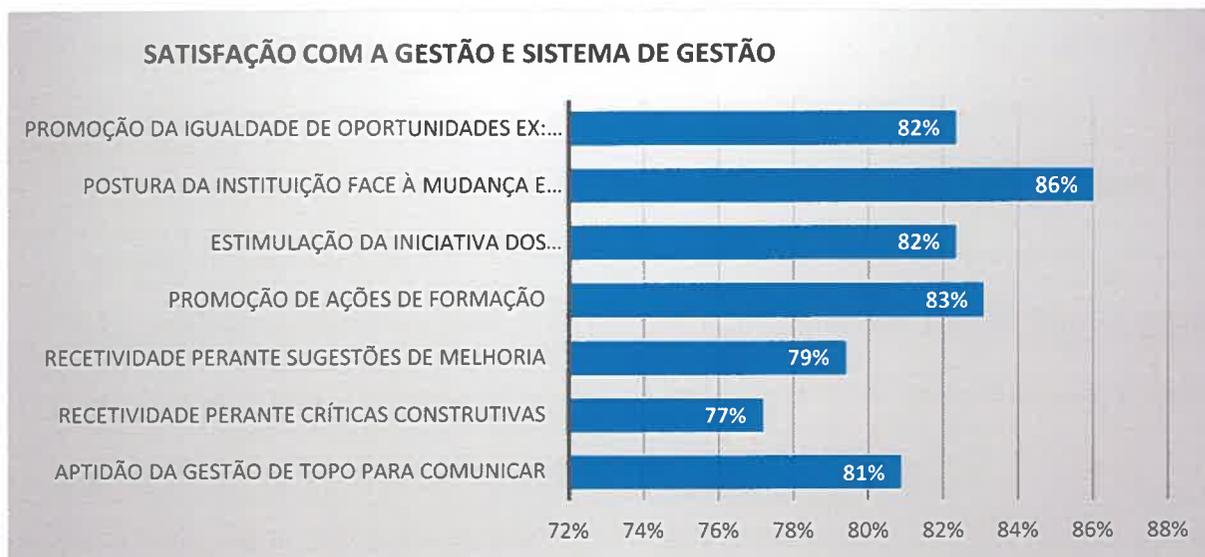
- Aptidão da gestão de topo para comunicar;
- Recetividade perante críticas construtivas;
- Recetividade perante sugestões de melhoria;
- Promoção de ações de formação;
- Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores;

- Postura da instituição face à mudança e modernização;
- Promoção da igualdade de oportunidades ex: (gênero, salários, formação).

O parâmetro com maior avaliação foi “Postura da instituição face à mudança e modernização” com uma percentagem de satisfação de 86% e uma satisfação média de 3,44.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Recetividade perante críticas construtivas” e “Recetividade perante sugestões de melhoria”, ambos com uma percentagem de satisfação de 77% e com média de satisfação 3,09.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 79% e 83% inclusive, com médias de satisfação de 3,18 a 2,29 inclusive.



**Satisfação com a gestão e sistema de trabalho:**

Na avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Trabalho”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,24. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

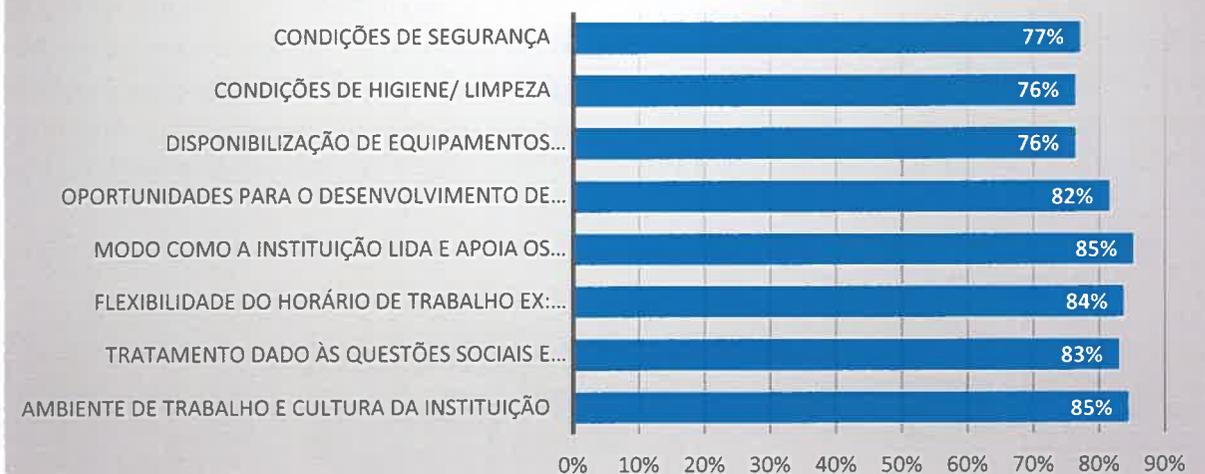
- Ambiente de trabalho e cultura da instituição;
- Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, cabaz de natal, dia dos namorados);
- Flexibilidade do horário de trabalho ex: (possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, assuntos pessoais e de saúde);
- Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores
- Oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais ex: (aceita e reforça quando apresentadas oportunidades de crescimento profissional);
- Disponibilização de equipamentos informáticos, software mediante requisição;
- Condições de higiene/ limpeza;
- Condições de segurança.

Os parâmetros com maior avaliação foram “Ambiente de trabalho e cultura da instituição” e “Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores”, ambos com uma percentagem de satisfação de 85% uma satisfação média de 3,38 e 3,41 respetivamente.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Disponibilização de equipamentos informáticos, software mediante requisição” e “Condições de higiene/ limpeza” ambos com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,06.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 77% e 84% inclusive, com médias de satisfação de 3,09 a 3,35 inclusive.

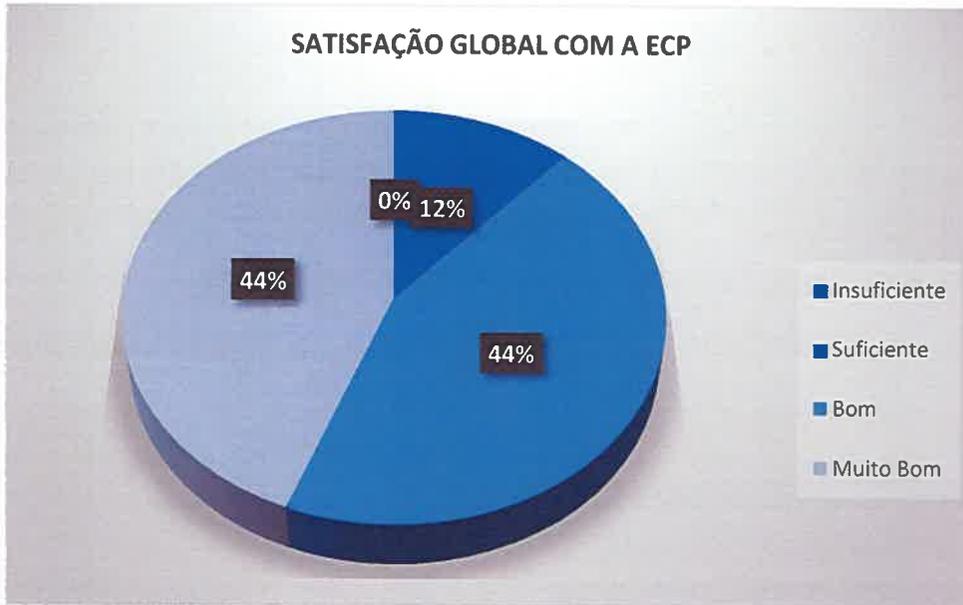
### SATISFAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS



#### **Satisfação global da ECP:**

Na Avaliação de satisfação dos Colaboradores relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 83% e média de satisfação de 3,30.

Das 34 respostas, numa contagem decrescente, 15 colaboradores/as, avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 44% das respostas, 15 colaboradores/as, avaliaram com “Bom”, que equivale a 44% das respostas, 4 colaboradores/as, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 12% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificaram respostas.



#### Grau de satisfação dos profissionais com a formação profissional ministrada:

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras. Foi estabelecido como meta para 2021/2022 um grau de satisfação de 3,7 (numa escala de 1 a 4), tendo em conta o histórico dos anos anteriores. Em 2019/2020 o grau de satisfação foi de 3,7 e em 2020/2021 foi de 3,6. Até 31/08/2022 foram realizadas 24 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,9, duas décimas superior ao objetivo mínimo estabelecido de 3,7 e muito próximo do máximo possível. De referir que para 20/21 houve um maior cuidado na escolha das formações por parte dos profissionais, influenciando positivamente o indicador. Foram avaliados os seguintes parâmetros: “Qualidade da formação ministrada”, “Conteúdos da ação”, “Adequação às necessidades”, “Utilidade futura”, “Documentação disponibilizada”, “Duração da formação”, e ainda avaliado o desempenho do/a formador/a e realizada uma autoavaliação. Foram respondidos inquéritos de todo(a)s o(a)s profissionais de todas as ações de formação, verificando-se um grau de satisfação muito elevado.

**Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais:**

No início do ano letivo de 2021/2022 foi elaborado e aprovado o [Plano de Formação para os Profissionais da escola](#). Para um quadro de pessoal em setembro de 2021 constituído por 2 profissionais a tempo parcial e 19 a tempo completo, a formação exponencial mínima era de 803 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 92% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 739 horas.

No ano letivo de 2018/2019, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 2019/2020 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 2020/2021 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) para 76,7%. No entanto, tendo em conta que 2021/2022 seria um ano com menor restrições, foi estabelecida a meta de 92%, tentando-se obter a maior taxa de execução de sempre.

Até 31 de agosto de 2022 foram realizadas e concluídas 1.097,5 horas, correspondendo a uma execução de 136,7%.

Quanto à execução das ações planeadas e aprovadas para 2021/2022, das 25 ações previstas foram executadas 19 (76%) e 6 não (24%). No entanto, além das 16 ações de formação, foram executadas mais 5 ações que não estavam previstas, totalizando 24 ações.

**Ações de formação previstas e realizadas:****Plano de Segurança Interno (formação interna)**

Foram enumerados os procedimentos que permitem organizar e empregar os recursos humanos e materiais disponíveis, em situações de segurança. Relembrou-se o organograma (estrutura interna de segurança), as várias equipas envolvidas (alarme e alerta, manutenção e vigilância, intervenção, primeiros socorros, evacuação e concentração) e plano de evacuação e intervenção. Teve a duração de 0,5 horas e abrangeu 14 profissionais internos e 6 externos.

***Evaluación para el Aprendizaje* (formação externa)**

Com uma metodologia própria, rigorosa e comprovada de transformação educacional, a *Reimagine Education*, acompanha a nossa escola há 4 anos. Os nossos professores aprendem um sistema lógico, ordenado e abrangente para que a mudança educacional se torne uma realidade. Este método assegura a coerência de todo o processo com a missão da nossa escola. A formação decorreu em dois dias totalizando 12 horas de trabalho intensivo e muito produtivo, com a participação de 11 profissionais.

### **IRS e Orçamento de Estado (formação interna)**

Foram apresentadas as principais noções de IRS: prazos a cumprir, obrigações declarativas, IRS automático, primeira declaração e de substituição, IRS Jovem e outras informações. Abordou-se também o Orçamento de Estado, com noções gerais e terminologias próprias. Tratando-se de um instrumento fiscal e político importante para o dia a dia de todos, foram debatidas as principais linhas do Orçamento de Estado para 2022, apesar de ainda não ter sido aprovado. Teve a duração de 2 horas e a participação de 17 profissionais (apenas internos).

### **Sistema de Garantia da Qualidade (formação interna)**

Foi realizada uma ação de informação e divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP em alinhamento com o Quadro EQAVET, a 13 profissionais internos e a 9 externos da escola. Com a duração de 1 hora, foram abordadas as principais características do SGQ da ECP, com enfoque para a participação de todos os *stakeholders* na vida da ECP, nomeadamente em todas as fases do PDCA, contribuindo com sugestões de melhoria e opinando sobre os objetivos estratégicos e a oferta formativa da ECP.

### **“Challenges in Europe Regarding Discrimination and Exclusion in Education” (formação externa)**

Com a duração de duas horas, realizada por uma professora interna. Conteúdo de desafios na Europa em relação à discriminação e exclusão na educação, estratégias e procedimentos.

### **Contabilidade e Fiscalidade – “Lei 7/2021 – Tudo o que precisa saber” (formação externa)**

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao Técnico Oficial de Contas, com a duração de 8 horas.

### **Fórum Internacional Permanente de Educação para o Empreendedorismo (formação externa)**

Com a duração de 1,5 horas, dirigida a uma professora interna ligada ao mundo do trabalho e do empreendedorismo, com participação ativa em projetos com alunos.

### **Informática – “Iniciação à Informática na ótica do utilizador” (formação interna)**

Formação dirigida aos assistentes educativos da ECP (4 profissionais internos), com a duração de 12 horas, com o objetivo de capacitá-los com competências ao nível da informática básica (hardware, sistemas operativos, ferramentas Office, internet e segurança na internet).

**“Building a School Digital Strategy with the SELFIE Tool”** (formação externa)

Formação de um profissional, com a duração de 22 horas, com o objetivo de capacitá-lo para a utilização da ferramenta *Selfie Tool*, ferramenta de gestão e análise escolar ao nível das competências tecnológicas dos professores.

**Finanças Empresariais** (formação externa)

Formação do ISAG dirigida a uma professora de economia, com a duração de 160 horas. Desenvolvimento de competências na área das finanças, complementada com conhecimentos de contabilidade, auditoria, gestão, TIC e direito.

**Comunicação Empresarial Integrada** (formação externa)

Formação do ISAG dirigida a uma professora de economia, com a duração de 107 horas. A comunicação integrada na junção de planeamento, estratégias e uso de meios de comunicação diversos para que uma organização alcance os seus objetivos.

**Inglês *Speaking*** (formação interna)

Curso de 30 horas, que combinou a formação presencial e online, no sentido de dar confiança necessária na utilização da língua inglesa nas diversas situações profissionais, dirigida a 7 profissionais.

**Direção Comercial e Negócios Internacionais** (formação externa)

Formação de 160 horas, destinada aos temas de mudança dos mercados, os instrumentos de vendas, análise do mercado e da concorrência, a planificação comercial, a organização dos sistemas de vendas, o processo de venda em contexto internacional e a avaliação de desempenho comercial, frequentada por uma professora.

**Marketing de Serviços e de B2B** (formação externa)



Com uma duração de 107 horas, esta formação incidiu na Introdução ao marketing de serviços, na experiência e processo de prestação de serviço, novos serviços, gestão da qualidade e produtividade, estratégias de marketing para a organização de serviços e introdução ao Marketing B2B, frequentada por uma professora.

**Relato Integrado – Financeiro e Não Financeiro** (formação externa)

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao Técnico Oficial de Contas, com a duração de 8 horas.

**Processamento de Créditos Laborais – Cessação de Contrato de Trabalho** (formação externa)

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao Técnico Oficial de Contas, com a duração de 8 horas.

**“Manage time make the most of your time”** (formação externa)

Com a duração de uma hora, ação sobre como aprender a gerenciar o tempo, abordagens e estratégias para otimizar a gestão do tempo e avaliação da capacidade de gestão do tempo, com a participação de uma professora interna.

**“Gestão de conflitos na escola”** (formação externa)

Ação de formação dirigida a quatro professoras internas da ECP, durante três horas, onde se debateu a elaboração de estratégias para intermediar as divergências e resolução de problemas, criar oportunidades de crescimento, e mudança e desenvolvimento pessoal e social na gestão dos problemas de convivência.

**“Gestão de Equipas em Tempos Complexos de Crise e Mudança”** (formação externa)

Formação dirigida à diretora da escola, com a duração de 16 horas da *Reimagine Education*, abordou temas relacionados em como apoiar a equipa de trabalho, incentivando, acalmando, dando direções, otimismo e esperança. Técnicas para nunca esquecer o que fazer, o que se deve fazer em tempos de crise e dicas para gerir a equipa com sucesso.

**Ações de formação previstas não realizadas:**

**Inglês Inicial** (formação externa)

**Formação em Segurança e Higiene no Trabalho** (formação interna)

**Secretariado Executivo e de Direção** (formação externa)

**TIC e ferramentas digitais aplicadas ao ensino** (formação externa)

**Redes Sociais** (formação externa)

**Informática – Gestão de Redes** (formação externa)

**Ações de formação não previstas executadas** - foram realizadas 5 ações que se consideraram úteis a nível operacional e/ou estratégico para os profissionais e para a escola:

**“Aprender a ensinar por projetos”** (formação externa)

Também com a duração de duas horas dirigida a uma professora interna da ECP. Abordagem à implementação e inovação nos métodos de ensino, através de metodologias ativas.

**“Que papel para ao feedback, para as rubricas e para os alunos na avaliação pedagógica”** (formação externa)

Presença de uma professora interna, com a duração de uma hora, com análise dos vários tipos de avaliação pedagógica (sumativa, diagnóstica e formativa) e referenciais de avaliação (normativo, criterial e ipsativo)

**“Noticing language: social media as language boosters”** (formação externa)

Durante uma hora, uma professora interna da ECP, esteve numa sessão de formação sobre como ajudar os professores a usar o *step up* e ajudar os alunos a utilizar corretamente as aplicações do social media.

**“Gestão de crise no âmbito da iniciativa V17” (formação externa)**

Promovida pela Área Metropolitana do Porto, esta formação com a duração de 3 horas, foi desenvolvida tendo em consideração os seguintes conteúdos: gestão de crise, primeiros socorros psicológicos, gestão emocional e autocuidado, frequentada por uma técnica superior da ECP.

**“Sentido Vocação e papel dos professores no processo de transformação educacional” (formação externa)**

Formação realizada pela empresa externa *Reimagine Education*, com a duração de 16 horas, com a participação de duas professoras da escola. Durante a formação foram discutidos diversos temas dos quais podemos salientar, o docente como protagonista na mudança educacional, o papel do orientador educacional e a formação dos professores.

**Aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão:**

Foi realizada em abril de 2021 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores - <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2022/05/MP.004-Mapa-Auditoria-Interna-V3-Marco22.pdf>

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Alunos – Absentismo e Abandono	O1	Partindo de uma taxa de abandono escolar de 7,9% no ano letivo de 2021/2022, obter uma taxa menor ou igual a 6,0% em 2022/2023 e 5,8% em 2023/2024
		O2	Partindo de uma taxa de absentismo de 15,6% no ano letivo de 2021/2022, obter uma taxa menor ou igual a 15,0% em 2022/2023 e 14,0% em 2023/2024
AM2	Planeamento	O3	Partindo de um grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 54,7% em 2021/2022, obter um grau de execução de 80,0% em 2022/2023 e um grau de 82,5% em 2023/2024
AM3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	O4	Aumento do grau de satisfação geral dos alunos, passando de 3,1 em 2021/2022 para 3,2 em 2022/2023 e 3,3 em 2023/2024
		O5	Aumento do grau de satisfação dos encarregados de educação, passando de 3,3 em 2021/2022 para 3,4 em 2022/2023 e 3,5 em 2023/2024
		O6	Aumento do grau de satisfação das entidades empregadoras de ex-alunos diplomados, passando de 3,7 em 2021/2022 para 3,8 em 2022/2023 e 3,9 em 2023/2024
		O7	Aumento do grau de satisfação geral dos profissionais, passando de 3,3 em 2021/2022 para 3,5 em 2022/2023 e 3,6 em 2023/2024

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Retirar do Regulamento Interno, a cláusula que define o corte de subsídio de alimentação total mensal para os alunos que ultrapassem o limite de 10% de faltas injustificadas nesse mesmo mês	Setembro/22	setembro/22
AM2	A2	Coordenadores de Curso ficam com a incumbência de analisar e aprovar as atividades propostas para os seus cursos pelos professores antes do envio para apreciação da Direção e do Conselho Pedagógico	Setembro/22	Setembro/22
AM3	A3	Término do Programa de Apoio Educativo (PAE) para o ano letivo de 2022/2023	Setembro/22	Setembro/22
	A4	Desenvolvimento de um projeto-piloto numa turma do 3.º ano curricular, com procura ativa do local de FCT por parte dos alunos	Setembro/22	Agosto/23
	A5	Criação de uma equipa de trabalho para reorganização dos horários escolares	Junho/22	Setembro/22

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Durante o ano letivo de 2021/2022 a ECP aplicou em pleno o ciclo PDCA (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), consolidando e avançando o seu Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET:

##### Planeamento:

Desde janeiro de 2022, procedeu-se ao planeamento da oferta formativa, dos planos curriculares, do calendário escolar, calendário da FCT, calendário das PAP's, calendário das mobilidades ERASMUS, calendário das matrículas eletrónicas, parcerias e protocolos, marketing e comunicação para divulgação e recrutamento de alunos e notoriedade da escola. Solicitou-se à DGEstE autorização de funcionamento para novos cursos e a ECP esteve presente na reunião de concertação da Rede de Oferta Formativa para 2022/2023.

Entre julho e setembro de 2021 e de 2022, verificaram-se as necessidades de recursos humanos e recursos materiais (de acordo com o número de turmas aprovadas), e procedeu-se, para o ano letivo seguinte à:

- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;
- Elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Elaboração do Orçamento Previsional;
- Elaboração do Plano Anual de Formação dos Profissionais;
- Elaboração do Mapa de Monitorização dos Indicadores;
- Plano de Ação;
- Calendário do Plano de Ação;
- Plano de Manutenção e Prevenção das Instalações e Equipamentos.

#### **Implementação:**

Como se pode verificar no Mapa de Monitorização do Plano de Ação de 2021/2022, as atividades/ações planeadas foram quase na totalidade implementadas. Apenas a participação em reuniões com outras escolas profissionais da região, no âmbito da parceria com a EPROMAT, EPVC e IPTA, não foi realizada por indisponibilidade das referidas escolas. Todas as restantes ações/atividades foram realizadas.

De referir a atualização dos Regulamentos e Estatutos, entre julho e setembro, desenvolvimento da formação ao longo do ano letivo, reuniões com os diversos *stakeholders*, realização de todos os inquéritos planeados, auscultação das formações desejadas pelos profissionais, realização das formações dos profissionais previstas, realização das atividades curriculares e extracurriculares planeadas, sessões de informação sobre o Plano de Segurança Interno e sobre o SGQ da ECP, eleição dos representantes dos *stakeholders*,

#### **Avaliação:**



A avaliação dos resultados e dos processos foi efetuada regulamente e permitiu identificar desvios em relação às metas e desencadear, no imediato, ações de melhoria e corretivas.

Nesta fase, foi, mais uma vez, fundamental a participação dos *stakeholders* internos e externos, preenchendo durante o ano letivo de 2021/2022 os diversos inquéritos de satisfação, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos por parte de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino da ECP. Também foi realizada nesta fase:

- A avaliação dos alunos aos professores;
- A avaliação de desempenho dos profissionais por parte da direção - Avaliação de Desempenho;
- A avaliação do percurso escolar dos alunos;
- A avaliação das atividades por parte dos alunos e dos professores;
- A avaliação do mérito, da assiduidade e da cidadania;
- O Relatório final de Execução do Plano Anual de Atividades 2021/2022;
- O Balanço Intercalar de abril de 2022;
- A avaliação dos indicadores monitorizados de 2021/2022;
- A avaliação da execução do Plano de Ação de 2021/2022;
- A avaliação da execução das ações de melhoria;
- Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade:
  - Avaliação interna realizada pelos diversos *stakeholders*;
  - Avaliação externa resultante da consultoria externa;
  - Auditoria interna em março de 2022.

- O Relatório de Progresso Anual de 2021/2022 (modelo ANQEP);
- O Balanço final de 2021/2022;
- A avaliação física e financeira dos projetos financiados;
- O Relatório de Gestão e Contas de 2021/2022.

Os resultados foram apresentados, analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de Orientadores Educativos, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo a 28/06/2022 onde foram reunidos os *stakeholders* da ECP.

#### **Revisão:**

Quanto à fase da revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para se definirem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes e das metas estabelecidas a curto e médio prazo, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho e participação de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes. Como referido anteriormente, nas reuniões com os vários *stakeholders*, foram apresentados, debatidos e revistos os resultados. Foram sempre disseminados no site da ECP e no sítio físico da Qualidade nas instalações da ECP, todas as informações relevantes sobre a atividade da escola, resultante da implementação, avaliação e revisão realizadas.

Os resultados da avaliação ao longo do ano letivo e no final do ano letivo, quer pela avaliação contínua dos indicadores, quer pelos momentos de avaliação intercalar e avaliação final, serviram também para a revisão de metas/objetivos para os anos letivos seguintes, nomeadamente para o ano letivo de 2022/2023 e 2023/2024. Introduziram-se novas ações de melhoria e reajustaram-se metas a curto e médio prazo, tendo em conta os resultados avaliados.

#### **Avaliação e Revisão do SGQ da ECP:**

Relativamente ao sistema em si, de uma forma contínua, a documentação e os modelos são revistos e atualizados com o objetivo de maior eficiência e eficácia. Foram revistas as formas de eleição dos representantes dos alunos, dos pais/encarregados de educação e ex-alunos, foram revistas a participação dos representantes na reunião do Conselho



Consultivo, foi revisto a tabela dos stakeholders, mais em concreto todo o processo de participação dos ex-alunos, foram revistos os Processos existentes e decidido a criação de um novo (Internacionalização) que ainda não está implementado, foram realizadas revisões a alguns Inquéritos, e, como referido anteriormente, revisão das metas para os próximos anos letivos.

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, foi consolidado em 2021/2022. O Sistema de Garantia da Qualidade da ECP está cabalmente implementado e é conhecido e participado por todos os *stakeholders* internos e externos. No entanto, no âmbito da contínua melhoria, todo o sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria serão implementadas e avaliadas o seu impacto nos resultados esperados.

Os *stakeholders* internos e externos participaram na melhoria contínua da ECP e do SGQ da ECP de acordo com o seu envolvimento, o seu momento de envolvimento e responsabilidades, e conforme o planeado em Plano de Ação.

Os objetivos estratégicos da ECP definidos no seu Projeto Educativo estão a ser alcançados.

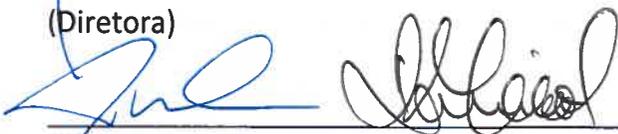
---

---

## Os Relatores



(Diretora)



(Membro/as do Grupo Dinamizador da Qualidade)

(Porto, 21 de setembro de 2022)